ANNO XL. NUMERO 178.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; do Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm
2. Terça. Nossa Senhora dos Anjos.
3. Quarta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Quinta. S. Domingos de Gusmão.
5. Sexta. Nossa Senhora das Neves.
6. Sabbado. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.
7. Domingo. S. Caetano Theatino fundador.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PAROFFICIALTE

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de agosto de 1864

Officio ao commandante das armas interino.—Remetto inclusos por copia o aviso da repartição da guerra, de 12 de julho ultimo, e o relatorio que o acompanhou relativamente ás contas do conselho economico do 7° batalhão de infantaria concernentes ao 1° semestre do anno civil de 1862, para que V. S. mande observar as indicações contidas no mesmo relatorio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abrir assentamento de praça nos corpos em guarnição nesta provincia aos recrutas Manoel Francisco, Manoel Satyro Gomes, Bernardino de Sena Dias e Valerio Manoel dos Prazeres, que foram considerados aptos para o serviço, segundo V. S. declarou em seu officio n. 1367 do 1° do corrente, fazendo pôr em liberdade os de nomes Victorino Ferreira Guimarães e Manoel do Nascimento que foram julgados incapazes em inspecção de saúde. — Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo. — Deferindo o requerimento do major reformado Joaquim da Rocha Moreira sobre que versa a informação de V. S. n. 1369 do 1° do corrente, lhe concedi licença para ir á provincia do Ceará, levando guia de soccorrimento. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o tenente-coronel José Lucas Soares Rapozo da Camara reassumio o exercicio de director do hospital militar no dia 30 de julho proximo findo, por haver terminado a sessão do jury em que se achava servindo, revertendo para o seu emprego o 1° cirurgião do mesmo hospital militar; o que constou-me de officio do commandante das armas daquella data.

Dito ao mesmo. — Remetto por copia á V. S., para ter execução na parte que lhe toca, o aviso de 9 de julho proximo findo em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só manda pagar ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, na qualidade de procurador do capitão Brasilio de Amorim Bezerra, a quantia mensal de 20$000 que este lhe consignou a contar de julho proximo findo até o fim do mez de junho do anno vindouro, mas tambem exige uma guia da qual conste desde quando ficou suspensa a consignação que fez o mesmo capitão quando seguio desta provincia para a côrte.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, e em vista da folha junta em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, dos officiaes encarregados do recrutamento neste municipio e no de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 29 de julho ultimo sob n. 322, tenho a dizer em resposta que póde V. S., de conformidade com a resolução da junta dessa thesouraria, mandar pôr novamente em praça, com o abate da quarta parte no respectivo preço, o dizimo do gado vaccum da comarca do Bonito, visto não ter sido arrematado por falta de licitantes.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 30 de julho ultimo, sob n. 927, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar á Faustino de Souza Ferraz a quantia de 169$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da Villa de Flores durante os mezes de abril e maio deste anno, como se vê das duas inclusas contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mediante as devidas cautellas, mande V. S. entregar ao vigario da freguezia do Cabo, José Luiz Pereira de Queiroz, o conto de réis votado pelo § 7°, art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao director do arsenal de guerra da côrte.—Pela leitura do officio constante da cópia inclusa, ficará V. S. sciente de terem sido entregues exactamente no arsenal de guerra, onde foram examinados, os volumes contendo marmitas que V. S. na fórma das ordens imperiaes remetteu para esta provincia no vapor *Paraná*, como me communicou em seu officio n. 302 á que respondo.

Dito ao director do arsenal de guerra desta provincia. — Fica approvado o contrato que V. S., segundo o seu officio n. 24 de 30 de julho ultimo, celebrou com André de Abreu Porto para fazer transportar no patacho nacional *André*, de que é proprietario, os objectos destinados ás provincias do Ceará e Maranhão.—Remetteu-se cópia do contrato á thesouraria de fazenda e communicou-se aos Exms. presidentes daquellas provincias a remessa de taes objectos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Recommendo novamente á V. S. que providencie convenientemente para que os guardas nacionaes, Bernardo Pereira de Brito, Manoel José dos Santos e Luiz Antonio da França ou de Andrade, venham a esta capital quanto antes, como determinei em officio de 10 de março proximo passado, afim de deporem no conselho de investigação que se instaurou ao soldado do 7° batalhão de infantaria Manoel Marianno.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar á V. S. o menor Henrique Antonio Alves, para que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se fôr considerado apto para isso em inspecção de saúde.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 7 do mez que acabou, haja V. S. de informar com urgencia quantos Africanos livres foram effectivamente remettidos para a provincia do Amazonas em virtude do aviso daquelle ministerio de 30 de setembro de 1856, de que se lhe envio cópia em 6 de novembro do mesmo anno, declarando se, além dos doze mencionados na relação junta ao officio dessa inspectoria de 5 de março de 1857, foram remettidos outros para completar o numero de 25 determinado no referido aviso, e a quem foram entregues, ministrando cópia do documento comprobatorio da entrega que ahi existir.

Dito ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.—Convem que Vmc. ministre com urgencia as informações sobre Africanos livres exigidas em 19 do mez findo, para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 16 de junho ultimo.—Igual ao curador de Africanos livres.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Pelo officio que Vmc. dirigio em 30 de julho ultimo sob n. 194, fiquei inteirado de haver empreitado com Jesuino da Costa de Albuquerque Mello os reparos, de que necessitam as pontes da estrada de Olinda, mediante as condições constantes do termo que por cópia veio annexo ao seu citado officio e do qual dei sciencia á thesouraria provincial.—Remetteu-se cópia do termo á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 30 de julho ultimo, sob n. 193, para mandar lavrar o termo de recebimento da obra dos reparos da ponte do Guerra sobre o rio Gurjaú a qual já se acha concluida de conformidade com o respectivo orçamento, segundo consta de seu citado officio, e bem assim passar o competente certificado afim de que possa o arrematante de tal obra receber na thesouraria provincial a importancia á que tem direito.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Recommendo á Vmc. que faça ter todo cuidado no tratamento e conservação dos animaes empregados no serviço dessa colonia, pois que fazse reparavel terem morrido no espaço de 2 annos 3 cavallos e 5 bois mansos, sem que tenha havido nenhuma epizootia.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que compre com urgencia para serem enviados ao Exm. presidente da provincia do Amazonas os instrumentos bellicos e mais objectos mencionados na relação por cópia inclusa, contando o mesmo conselho com 2:000$ para a respectiva despeza.

Dito á camara municipel de Goianna.—Remetta-me a camara municipal da cidade de Goianna o requerimento de Domingos Notasco do Espirito Santo que deixou de acompanhar a sua informação de 18 de julho ultimo.

Dito á camara municipal de Garanhuns.—Recommendo á camara municipal de Garanhuns que mande extrahir do livro competente e remetta-me com toda a urgencia, cópia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de um senador a que se procedeu no dia 10 de julho ultimo.—Communicou-se ás camaras municipaes do Bonito e Tacaratu'.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos dos seus destinos os vapores *Persinunga* e *Parahyba* nos dias e horas indicados no seu officio de hontem.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Pódem Vmcs. fazer seguir hoje para os portos do sul o vapor *Paraná* ficando assim respondido o seu officio datado de hontem.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até a Bahia no vapor *Paraná* em lugar de prôa destinado á passageiro de estado á José Francisco de Alencar Alcantarino.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Rio de Janeiro, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao bacharel Domingos Monteiro Peixoto, juiz municipal do termo de Mangaratiba naquella provincia.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Por despacho desta data autorisou-se ao director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante do corpo de guarnição, de que trata o officio de V. S. n. 1359 de 30 de julho proximo findo; o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 4 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Claudio Dubeux.—A'vista da informação do inspector da thesouraria provincial, não póde o supplicante ser attendido.

Catharina Felicia de Gouvêa.—Péde seguir.

Ernesto Isidoro Casado Lima.—Não tem lugar á vista da informação do coronel commandante das armas.

Francisco Manoel da Rosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.—O menor de que trata o supplicante só póde ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, visto não haver vaga na de artifices.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.—A'vista da informação não póde ser attendido.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo na fórma da lei e ordens em vigor.

Major Joaquim da Rocha Moreira.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Padre José Lins Pereira Gomes.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Julio da Silveira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Veras.—Fica marcado o prazo de 40 dias para dentro delle provar que é escravo Vicente Ferreira do Nascimento, que se acha com praça no setimo batalhão de infantaria.

Maria Bartholeza da Conceição.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica para attender a supplicante nos termos de sua informação de 30 de julho ultimo, sob n. 119.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem funccionou o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, com a assistencia do Exm. Sr. monsenhor Muniz Tavares, e dos Srs. Drs. Aprigio, Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Feitosa, Henriques de Souza, Manoel de Figueirôa e Torres Bandeira, padre mestre Lino do Monte Carmello, José de Vasconcellos e major Salvador Henriques.

Depois da leitura e approvação da acta da antecedente, o Sr. presidente pedio, aos socios á quem foram destribuidas theses, apresentassem os respectivos trabalhos no mais curto espaço possivel, bem como aos membros das diversas commissões os pareceres sobre as materias que lhes tem sido enviadas.

O Sr. 1.° secretario participou haverem sido offertados ao *Instituto* as seguintes obras: *Exposição nacional de 1861*, 4 volumes; *Glossaria linguarum brasiliensium*, 1 volume; *Memoria sobre a sericultura*, 1 volume; *Manual do agricultor*, 1 volume; *Monographia do algodoeiro*, 1 volume; *O lavrador pratico*, 1 volume; e *Novo Methodo do plantador do café*, 1 volume; pelo socio Dr. Francisco de Paula Salles; *Oração funebre de D. Frei Pedro de Santa Marianna*, pelo Rvm. socio padre mestre Lino do Monte Carmello.

Foi tambem presente ao *Instituto um peso duro do reinado de Felippe III em 1651*, offerecido pelo Sr. Antonio Rufino de Mello.

O Sr. major Salvador Henriques declarou que, necessitando muitas pesquizas o bom resultado do trabalho que lhe foi confiado pelo *Instituto*, e ainda não havendo sido possivel concluir todas ellas, pedia mais algum tempo para a apresentação do relatorio circumstanciado.

Em seguida esse mesmo Sr. justificou a seguinte proposta que, sendo approvada, lhe foi destribuida pelo Sr. presidente:

« Proponho que se mande tirar por certidão o obito de D Maria Cesar, viuva de João Fernandes Vieira, a qual fallecêra em Olinda, como consta de um dos livros respectivos da freguezia de S. Pedro Martyr, afim de que tenhamos no archivo do *Instituto* este documento. Salla das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 4 de agosto de 1864.—O 2.° secretario, S. H. de Albuquerque. »

São lidas, e remettidas á commissão de admissão de socios, tres propostas dos Srs. Drs. Soares de Azevedo e Torres Bandeira e do padre mestre Lino do Monte Carmello, contendo nomes para socios honorarios e correspondentes.

Não tendo o Sr. 1.° secretario trazido a chave do archivo, deixa de proceder-se á continuação da votação adiada. O Sr. presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia da seguinte, que deve ter lugar á 18 do corrente, leitura de pareceres e continuação da votação adiada.

— Por portaria de hontem foi removido para a cadeira de instrucção primaria da povoação de Affogados, o professor da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Vicente de Moraes Mello Junior.

— Alguns moradores da rua do Imperador, se nos queixam do abusivo costume, que tem alguns visinhos, de mandarem deitar á rua aguas putridas, não so á noite como durante o dia.

— A policia hontem mandou pôr em liberdade os dous cobradores da Caixa Filial, Francisco Antunes Ferreira e Francisco da Silva Rego, e procedeu ao interrogatorio do director José Joaquim Dias Fernandes.

Com o interrogatorio dos directores de semana da Caixa Filial tem a policia, por fim vêr se póde chegar ao conhecimento de quem fosse o autor do extravio, e nunca porque recaiam sobre elles qualquer suspeita, como algumas pessoas suppõem, não só porque são elles de reconhecido credito e accionistas de valores superiores, como porque são responsaveis por qualquer desfalque, devendo entrar in continenti com o importe do extravio, como agora succedeu.

— No dia 29 do passado foi assassinado Joaquim Peixoto de Albuquerque Mello, com um tiro sobre o peito esquerdo, por Antonio José Franciseo, em terras do engenho *Mérepe* do termo de Goyanna, em consequencia de uma pequena discussão. O assassino logrou evadir-se.

— Em terras do engenho *Buranhem*, do termo do Cabo, foi assassinado, ao amanhecer de 28 do passado, Antonio José de Santa Anna, por Francisco Antonio da Silva, que fugio.

— A' uma hora da madrugada de hontem precipitou-se do segundo andar do hotel do *Universo*, á rua do Trapiche, o Sr. Antonio Valentim da Costa Magalhães Sobrinho, filho do Sr. João Valentim da Costa Magalhães, natural do Rio de Janeiro, de 23 annos de idade, fracturando em diversas partes a côxa esquerda, a parte inferior do queixo e a face esquerda junto á orelha.

Esse moço veio do Rio de Janeiro no vapor *Oyapock*, com destino á provincia do Ceará, por causa de uma affecção pulmonar, e aqui ficou para seguir em um outro vapor; ao chegar o *Paraná* do norte, tomou elle passagem para o Rio de Janeiro, e embarcou a bagagem, resolvende-se a ficar outra vez aqui; na hora da sahida do vapor, e quando já ia em caminho para bórdo.

Na madrugada de hontem atou diversos lençoes e uma toalha á janella do seu quarto, que deita para a rua dos Tanoeiros, e, depois de vestir-se convenientemente, pôz-se a descer pela tal escada de lençoes, cahindo na rua por se haver desatado um dos nós.

Compareceu ao lugar o Sr. subdelegado da freguezia com os Srs. Drs. Cosme de Sá Pereira e Rocha Bastos, que fizeram o tratamento que o caso exigia, verificando ao depois estar esse moço soffrendo de alienação mental.

— Amanhãa se extrahira a primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco desta cidade, sendo o maior premio rs. 10:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 4 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Ilm. Sr. Dr. chefe de policia, Lydia Maria do Espirito Santo, para averiguações sobre a sua verdadeira condição.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Trajano, escravo de D. Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife. Manoel Roberto dos Santos, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Elias Joaquim dos Santos, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Miguel Joaquim das Chagas e João Duarte de Oliveira, para averiguações em crime de roubo; Domingos Francisco, sem declaração do motivo; João Maria da Rosa, como suspeito.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Lista dos baptisados na freguezia de Santo Antonio do Recife em julho de 1864.

Bernardino, branco, filho legitimo de Quirino Cabral.

Thereza, crioula, filha legitima de José Monteiro da Silva.

Rita, crioula, filha de Joanna de Tal.

Amelia, branca, filha legitima de Ignacio José Cabral.

Joanna, parda, filha legitima de Manoel Vieira de Jesus.

Manoella, crioula, escrava de José Joaquim Gomes de Abreu.

José, pardo, escravo de Jeronymo José Tavares.

Maria, parda, filha legitima de Adolpho Gaudencio da Silva.

Felix, branco, filho legitimo de Joaquim Innocencio Gomes.

Basilia, parda, escrava de Manoel José Lopes.

Estevão, pardo, escravo de Antonio Henriques de Miranda.

Joaquim, branco, filho legitimo de Antonio da Silva Barbosa.

Maria, branca, filha legitima de José Cabon.

Julia, branca, filha legitima de Bernardino Ribeiro Bello

José, filho legitimo de Antonio Martiniano Gonçalves.

Miguel, branco, filho de Manoel Silvino de Barros Falcão.

Ernesto, pardo, filho natural de Raymunda Maria da Conceição,

Marcellino, pardo, filho legitimo de Manoel Caetano Barbosa.

Francisca, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, crioula, escrava de Antonio José da Rocha.

Izidoro, crioulo, escravo de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Gomes Castellão.

Cosme, crioulo, escravo de Felix Venancio Cantalice.

Aura, crioula, filha legitima de Cosme David.

Ermelinda, branca, filha de Austriclana Lima Pereira Barbalho.

José, branco, filho de Anna Jacintha de Souza Cirne.

Celestina, branca, filha legitima de José Martins Dias.

Manoel, branco, filho legitimo do Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

Anna, branca, filha legitima de Francisco Celestino Ramos Junior.

Lidia, branca, filha de Francisca Maria do Nascimento.

Bemvinda, branca, filha legitima de Francisco Duarte da Silva.

José, branco, filho legitimo de Lourenço Justino da Silva Lôbo.

Manoel, branco, filho legitimo de Francisco Firmino Monteiro.

Portiliano, semi-branco, filho legitimo de Antonio Lopes de Oliveira.

Paulina, semi-branca, escrava de D. Maria Francisca de Paula Corrêa de Araujo.

Marianna, crioula, filha de Antonia da Costa.

Manoel, pardo,

Casamentos.

Manoel Fernandes dos Santos com Ignez Luiza do Espirito-Santo.

José Antonio Vieira com Marianna Maria da Conceição.

Antonio Tavares da Costa com Maria Benigna dos Santos.

José Antonio Ricardo com Sophia Caetana Maria da Conceição.

Antonio Rodrigues Vieira com Genoveva Maria do Espirito-Santo.

Idelfonso José dos Santos com Maria Alves de Castro Silveira.

Antonio Roberto Cordeiro com Olindina Paula de Cerqueira.

— Movimento da casa de detenção no dia 3 de agosto de 1864.

Existiam	362	presos.
Entraram.....	9	»
Sahiram	19	»
Existem.	352	»
A saber:		
Nacionaes	282	»
Estrangeiros...	18	»
Mulheres.......	5	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos......	41	»
Escravas......	5	»
	352	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 144

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, sahido para os portos do norte: — Pedro de Souza Tenorio, Francisco Xavier de Oliveira, João Pereira Rabello Braga e 1 filha menor, Luiz Amavel Dobourcq, Manoel Marques Dias, Joaquim José Rodrigues da Cunha, Augusto José de Oliveira Castro, José Feliciano Noronha Feital, João Teixeira da Rocha, Raymundo Sampaio de Andrade, João Antonio Cavalcanti, José Martins, Ismael Benedicto de Moura, Nicoláo Fechina e 1 filho, tenente coronel Francisco de Paula de Souza Leão e 1 escravo, Thomaz Fernandes da Cunha Junior, Francisco José Gomes, Joaquim Gomes da Silva, José Antunes Guimarães, Dr. Jorge de Brito Inglez e sua senhora, major Joaquim Rocha Moreira e 1 escravo, José Joaquim da Silva Gomes, John Gatis, e 1 escrava a entregar.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1864

Um parvulo encontrado junto ao caes em edificação da rua do Sol em Santo Antonio.

João, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Veronica, escrava, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-vista; variolas.

Trajano, escravo, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; repentinamente.

— 4 —

Zefirino, escravo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; phtysica.

Antonio da Silva Bruno, S. Paulo, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos-pulmonares.

Anselmo Alves de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Joaquim, escravo, Africa, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; diarrhea.

Alexandrina Tavares de Souza, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; desynteria.

Um parvulo exposto na porta da igreja da Penha; S. José.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio hepatite-aguda.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da presidencia do merittissimo tribunal do commercio da capital do imperio, de 16 de junho proximo passado, accusando o recebimento do officio em que lhe foi communicado a entrada em exercicio do actual presidente deste tribunal.

Outro do deputado C. Casemiro G. Alcoforado, datado de hoje, communicando não poder comparecer a presente sessão.—Inteirado.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

DESPACHOS.

O requerimento de André de Abreu Porto, pedindo por certidão o termo de vistoria do patacho *André*, de sua propriedade.—Dê-se.

O de Almeida, Ribeiro & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de José do Rego Mello, pedindo certidão do theor do contrato e do distrato social de Borges & Mello.—Como requer.

Outro do mesmo, pedindo igual certidão. — O mesmo despacho.

O de Custodio Rodrigues Vieira, pedindo o registro da procuração e carta de ordens que apresenta.—Registre-se.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes:

Appellantes, Ferreira & Matheus; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.

Appellantes, Francisco Xavier de Oliveira, e outro; appellado, José Cordeiro do Rego Pontes.

Appellante, o Dr. Manoel Buarque de Macedo; appellado, J. F. G. Kladt.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

Haja vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellada, D. Anna de Souza e Silva.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza; appellados, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Mello, Lobo & C.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Adiado o julgamento á pedido do Sr. deputado Rosa, que é juiz certo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Basilio Alves de Miranda Varejão; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira; appellados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e outros; appellado, José Gomes Leal.

Appellantes, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, e outros; appellados, Barroca & Medeiros.

Appellante, Joaquim Mauricio Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Campiano & Cordeiro.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Frederico de Abreu Rego.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellante, D. Maria Amelia Constancia de Freitas; appellado, o consul portuguez.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Appellantes, o présidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; appellados, Manoel José de Sá Araujo e os curadores de sua fallencia.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado H. George Denio.

Appellantes, os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos, por seu procurador.

Ao Sr. desembargador Accioli.

AGGRAVOS.

Aggravante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; aggravado, Bento José da Costa.

Aggravante, José Francisco de Barros Rego; aggravado, Octaviano de Souza França.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, José Lopes da Silva; aggravado, José Vieira dos Santos.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de julho do corrente anno 2.841 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C........	832
Virgilio Horacio de Freitas	346
João Chrisostomo de Albuquerque . .	234
Bellarmino Alves de Arôcha	214
Manoel Joaquim Duarte de Souza. . .	211
Francisco Candido da Paz	199
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	192
Bellarmino Constantino Costa Medeiros	145
Manoel Paulo de Albuquerque . . .	120
Manoel Francisco de Souza Lima . .	109
Ernesto Celestino de Mendonça. . . .	57
Geminiano José de Albuquerque . .	51
João Francisco da Silva............	45
Manoel de Souza Menezes.	34
Luiz de França Soares	31
Simplicio Fortunato Ferreira	14
Ignacio Adriano Monteiro	7
	2.841

Camara municipal do Recife 1.° de agosto de 1864.

O procurador.
Jorge Victor Ferreira Lopes.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1864.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1.368:100$010
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes, . .	1.635:737$850
Caixa:	
Em moeda corrente. . . .	573:017$180
	3,576:855$040
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,141:985$930
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	545:980$220
	3,576:855$040

Recife, 4 de agosto de 1864.
W. J. Haynes,
Accoutant.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores. — Lendo com attenção a lei do orçamento municipal, ultimamente publicada na collecção das leis provinciaes do corrente anno, deparamos com diversas alterações, que não foram mencionadas no authographo mandado pela assembléa para a sancção, e como essas alterações demonstrem o abuso de confiança de *alguem*, com grave prejuizo de terceiro, vimos chamar a attenção de quem compete para que soffra a devida correcção essas reformas, só filhas de miseraveis.

O inimigo dos infames.

Senhores redactores.—Tendo sido restituidos hoje á liberdade, por determinação do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, após 42 horas de prisão, faltariamos ao mais sagrado dever, o da gratidão, se não viessemos á imprensa agradecer do fundo d'alma, e de um modo solemne, ao digno administrador da casa de detenção o Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, pelo modo bondadoso com que se houve para comnosco, dando mais um testemunho edificante das nobres qualidades que o recommendam como um distincto cavalleiro, sem quebra do cumprimento de seus deveres, fazendo assim jus ao nosso eterno reconhecimento.

Não nos furtaremos ao agradecimento que devemos a todos aquelles, que fazendo-nos justiça, deram-nos provas inequivocas de que lhes não tinhamos desmerecido em conceito pela injusta accusação, que sobre nós pesou, em virtude do desapparecimento da quantia de 20:000$ do cofre do expediente da Caixa Filial do banco do Brasil nesta cidade, facto em que nenhuma parte tivemos, e acerca do qual nem mesmo por hypothese se nos podia attribuir razoavelmente qualquer criminalidade, attentas as circumstancias, que o acompanharam, o fazemos com especialidade aquelles que nos procuraram em nossa prisão para testemunhar seus sentimentos para comnosco.

Não podemos esquecer o tratamento que nos dispensaram os demais empregados desse estabelecimento aos quaes somos gratos.

A uns e outros nossa eterna dedicação.

Sem pretendermos offender a modestia do digno magistrado, a quem se acha confiada a direcção da policia desta provincia, com a devida venia, agradecemos ao Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, o ter dado um exemplo edificante de amor á justiça, não concorrendo para que, desviando-se a accusação de sobre os verdadeiros criminosos, quem quer que sejam, se augmentasse a afflicção aquelles que innocentes em todo esse negocio, pareciam destinados a supportar as consequencias de actos que não praticaram, e nem para elle concorreram.

Recife, 4 de agosto de 1864.

Francisco Antunes Ferreira.
Francisco da Silva Rego.

Srs. redactores—. Arredado da cidade, vivendo em absoluto isolamento, tarde e por casualidade sei as vezes dos acontecimentos, que se dão na capital, por tradicção, de leitura de jornaes antigos.

Ignorando inteiramente o que ha escripto o jornal *Liberal*, ácerca da nomeação do Dr. Carneiro Monteiro para o lugar da 1ª cadeira de mathematicas do Gymnasio Pernambucano, li no *Jornal do Recife* n. 163 de 20 do corrente, e na parte das publicações sollicitadas, a sua resposta ao *Liberal*.

As generalidades dos termos em que é concebida, as obscuridades em que involve o individuo ou individuos, a quem ataca, a irascibilidade e virulencia com que accommette cegamente no impeto e ardor de sua defeza, que julga baseada em solidos fundamentos, me constrangem a romper o silencio apresentando-me abertamente em publico, afim de dizer alguma cousa á respeito.

Pretendi de algum modo esse lugar, soccorri-me neste sentido ao valimento de alguns amigos, sinceros e verdadeiramente dedicados ao Illm. e Exm. Sr. presidente Domingos de Souza Leão; considero-me com habilitações precisas para o bem preencher, julgo-me com alguns direitos adquiridos á contemplação do governo de meu paiz, portanto não posso retrahir-me ás sollicitações do dever imperioso, em que me collocou a situação creada por essa resposta, de explicar-me sufficientemente, e de maneira que possa: primeiro, inspirar no animo de meus amigos a convicção de que esteve e está bem longe de mim o pensamento de censurar ao Exm. Sr. presidente, por me haver preterido nessa pretenção; segundo, fazer algumas reflexões ácerca do desvanecimento com que o Dr. Carneiro Monteiro se inculca em Pernambuco o unico habilitado para occupar esse cargo; terceiro, finalmente, provar com auxilio dos fracos esforços de minha intelligencia, que não lhe assistem tão valentes direitos, como pretendeu fazer prevalecer.

Consagro sinceros sentimentos de consideração e respeito aos amigos, que tiveram a bondade e benevolencia de se interessarem por esta minha pretenção, faço alto conceito da justiça e rectidão com o Exm. Sr. presidente deseja gerir os negocios publicos, para offender o melindre e susceptibilidade dos primeiros e censurar ao segundo por me haver preterido, porquanto, comprehendo perfeitamente, á despeito de não voaçar nas altas regiões governamentaes, e não pelotar no alto mar da profunda politica, as difficuldades com que luta um administrador para bem cumprir as importantes funcções de que está encarregado, e o empenho com que se procura envolver em densas nuvens de opacidade a verdade, razão e justiça com que elle deve marchar na recta vereda dos publicos negocios.

Tenho além de todos os preparatorios, 3 annos de mathematicas estudados no antigo lyceu desta cidade, onde fiz exame e fui sempre plenamente approvado. Fui o terceiro filho da provincia que se aproveitou da existencia das cadeiras de mathematicas daquelle antigo estabelecimento de instrucção publica, havendo antes de mim as frequentado o Sr. Raposo, hoje lente na academia militar no Rio de Janeiro, e o Sr. Dr. Collaço.

Não podendo terminar regularmente a minha educação scientifica, consagrei-me exclusivamente á parte do serviço publico, em que meus estudos tivessem alguma applicação: entrei ao serviço das obras publicas em 1845, quando esta repartição era dirigida sabia e dignamente pelo engenheiro Wauthier, na qualidade de ajudante de engenheiro, depois de ter respondido á exame em concurso publico, substituindo o ajudante Alfredo de Morny, que então se retirara. Fui della despedido pela sua dissolução em 30 de setembro de 1846, e entrei em outubro do mesmo anno para o serviço da camara municipal na qualidade de seu engenheiro cordeador por expontanea nomeação da mesma camara, onde estive empregado até o dia 25 de fevereiro de 1857, em que fui exonerado. Fiz em 1851 opposição em publico concurso, ao lugar de ajudante de stereometro da alfandega desta provincia. Quaes foram os resultados desses exames e oppositores com que tive de lutar? a provincia é pequena e todos sabem, podendo affirmar com segurança, que alguns, a quem nada fiquei a restar, teem occupado o cargo de engenheiro das obras publicas da provincia. Quaes aptidão, intelligencia e probidade, que desenvolvi no desempenho de meus deveres de funccionario publico o attestam os differentes documentos que tenho em meu poder, do Sr. engenheiro Wauthier, de diversas camaras municipaes, e a opinião publica de que gozo.

Durante o tempo que occupei esses cargos para bem e dignamente satisfazer as funcções inherentes ao seu desempenho, procurei sériamente dilatar a esphera de meus conhecimentos escolasticos, cultivando cuidadosamente as materias de engenheiro civil, de engenheiro de pontes e calçadas, de architecto e constructor, e por espaço desses ultimos 7 annos, em que tenho estado desempregado, tenho para bem poder exercer o lugar de agrimensor, aprofundado toda sciencia que deve saber perfeitamente o engenheiro geographo.

Conseguintemente aprendi de algum modo a linguagem dos Laplaces, dos Newtons, Monges, Lagrange, Delambre, Lacroix, Reinaud, Bourdons, Cirodde, Jorge Ritt, Vuntzel, Poisson nos estudos especulativos das mathematicas inteiramente puras, ou phisico-mathematicas, e nas suas immensas applicações á pratica e utilidades da vida social, a dos Prony, Perront, Gayffrier, Polanesau, Pussaut Benoitte, Gauthier, Durandt Duval; Vignholo.

Tenho o desvanecimento de através das obscuridades de uma expressão difficil reconhecer e apreciar o vigor da intelligencia, a profundidade e vastidão de conhecimentos mathematicos do tenente Antonio Egydio da Silva, meu antigo e digno lente de calculo, e hoje respeitavel lente da 2ª cadeira de geometria do Gymnasio Pernambucano, de saber aquilatar devidamente a energia de penetração e a elegancia das verbosas expressões com que dignamente conserva e discute sobre assumptos mathematicos o Sr. Manoel Coelho Cintra, antigo official da marinha brasileira e hoje habil stereometra da alfandega da provincia; aprendi, traquejando com o Sr. Wauthier, aadmirar seu brilhante talento e consumada habilidade em engenharia, faço conceito mui favoravel e lisongeiro dos conhecimentos em mathematicas puras do Dr. Collaço, do Illm. Sr. Bernardo Pereira do Carmo; em summa, creio que existem em Pernambuco muitos moços habeis e versados nessa sciencia, por tanto, não posso conceder neste ponto superioridade ao Sr. Dr Carneiro Monteiro e menos ir ouvir suas prelecções de mestre no Gymnasio Pernambucano, para o que fez convite geral.

Entretanto serei o primeiro a admira-lo e proclamar que se acha dignamente collocado na parte culminante do edificio social, em que o elevou a academia de medicina da Bahia Na qualidade de medico ouvirei com prazer e admiração, e o tenho feito, suas brilhantes discussões e pomposas dissertações nos jornaes, ou assembléas.

O Illm. Sr. Dr. Carneiro Monteiro considera direitos poderosos á cadeira em questão o facto unicamente de sua nomeação feita pelo Sr. Ambrozio Leitão da Cunha para o lugar de professor de geometria no collegio dos orphãos, que nunca exerceu, segundo parece, pelo motivo talvez de sua suppressão.

Eu não enchergo argumentação cerrada, logica vigorosa nessa sua proposição, que a constituiam insupplantavel, e sem ser legista, parece-me não assistir razão alguma, porquanto, não sendo o Sr. A. Leitão da Cunha nenhuma academia ou universidade para lhe conceder carta de capacidade, tanto mais quanto S. S. não respondeu á exame em publico concurso, sem o qual mesmo aquellas corporações não podem conferir titulos de habilitação, nem adquerio ao menos direitos á contemplação do governo pelo seu exercicio, restando, portanto, unicamente o direito salvo de como contribuinte de um imposto indevido e illegal, rehaver nas repartições competentes pagos para a obtenção de seu titulo de professor do referido collegio.

Quanto aos seus protestos de fazer opposição em publico concurso á 1ª cadeira que se apresentar vaga, e em que se ensine arithmetica, algebra, geometria e talvez trigonometria, parece-me tardios, e trivialidades em assumpto de arduidade e transcendencia, porquanto a occasião era infinitamente propicia para ostentar seu talento e habilidade, e até ahi se limitaram ultimamente minhas solicitações junto de S. Exc., caso a lei o facultasse a assim proceder.

Nada direi ácerca de sua qualidade de autor de arithmetica, algebra e geometria, e sinto demasiado que sua profissão de medico não o tenha habilitado a fazer fortuna.

Em resumo, condemnado a um ostracismo injusto e cruel, lutando constantemente com as anciedades do infortunio, e ás vezes com as agonias do desalento, terei com tudo as alegrias de uma desgraça immerecida, os estremecimentos deleitosos de uma consciencia tranquilla, no que diz respeito á vida publica, a grandeza d'alma de proferir com satisfação semelhante á do Spartano Pecheretes—ha em Pernambuco talvez 300 concidadãos mais habilitados do que eu para o lugar de professor de geometria, e a resignação evangelica para aguardde de Deus, tão sómente Deus a terminação final ar meus soffrimentos.

Seu constante leitor

A. F. R. Sette.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC.

Despedida.

Tendo obtido do governo imperial minha reforma, e chegando o momento em que tenho de separar-me de meus dignos companheiros d'arma do 2º batalhão de infantaria, a que pertenci na qualidade não só de major fiscal, como tambem de commandante interino, eu faltaria a um sagrado e rigoroso dever, se do alto da imprensa não viesse testemunhar á tão charos companheiros os verdadeiros sentimentos de estima e reconhecimento que lhes voto.

E esta minha estima, e este meu reconhecimento mais se augmentam, quando reconheço, que durante o tempo que fui encarregado de exercer tão ardua missão, á par das bellas qualidades de tão nobre officialidade encontrei real e sincera dedicação e excessivo amor á ordem e disciplina.

Assim, já que me é forçoso deixar esta provincia, não posso e nem devo occultar a viva saudade que experimento.

Ao mui distincto Sr. coronel Luiz José Ferreira, digno commandante do 2º batalhão de infantaria, eu tributo os respeitos de minha estima e consideração, e nunca esquecerei as suas qualidades elevadas, quér como particular, quér como militar distincto que sóe sempre ser.

A' nobre officialidade do mesmo batalhão eu dedico a minha estima e amizade; assim como a todos os meus companheiros de armas desta guarnição, aos quaes asseguro que tudo que tenho é sincero.

Não me esqueço tambem dos Srs. cadetes e inferiores do 2º batalhão, aos quaes igualmente voto-lhes amizade e gratidão, pelo modo digno e honroso com que se conduziram nos cumprimentos de tão espinhosos cargos.

Na cidade da Fortaesza, pois, álli acharão um amigo e companheiro dedicado, e sempre prompto a cumprir as ordens com quese dignarem honra-lo.

Recife, 4 de agosto de 1864.

Joaquim da Rocha Moreira.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A celebre anacahuita peitoral de Kemp, de cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes e não contem nenhum astringente venenoso ou mortalmente narcotico. E' preparada em forma de um xarope delicioso e é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman & Kemp em Nova-York.

Acha-se á venda nas lojas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e na de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 3	113:349$581
Idem do dia 4	17:514$996
	130:864$577

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	452	
« « com generos...	531	
		983
Volumes sahidos com fazendas...	87	
« « com generos...	1,283	
		1,370

Descarregam no dia 5 de agosto.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—idem.
Lugre francez—*Rio Grande*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Noya*—vinhos.
Lugre norueguense—*Dagma*— farinha. de trigo.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.

Importação.

Barca ingleza *Imogene*, entrada de Liverpool, consignada a James Ryder & C. manifestou o seguinte:

50 saccos arroz, 15 caixas chá; a Amorim & C.

250 saccos arroz, 4 barris vinho, 4 gigos garrafas vazias, 1 caixa oculos de alcance, 69 ditas e 11 fardos tecido de algodão, panno de dito, madapolão, cassas, lenços de dita, e etc.; a ordem.

25 barricas vidros, 90 caixas folha de flandres, 5 ditas e 3 tinas cobre, 5 barricas ferros de engommar, 1 caixa tecido de algodão; a Izidoro Netto & C.

1 caixa louça, 100 volumes chá; a J. Gates.

100 barris manteiga, 3 fardos saccos de linho e palha: a Johnston Pater & C.

18 caixas e 5 fardos tecidos de algodão; a Phipps Brothers & C.

209 feixes arcos de ferro, 298 ditos e 2,249 barras de ferro, 25 barricas ferragens, 300 fogareiros e 5 feixes com gulhas por ditas, 1 barricas corrente de ferro, 2 ditas creom de dito, 3 ditas cutelerra, 1 dita estanho, 200 caixas gaz, 25 ditas enxofre, 8 fardos lenços de linho, 10 barricas breu, 5 caixas linha de algodão, 1 barrica carros de chumbo, 4 ditas chumbo, 60 caixas folha de flandres, 3 ditas folhas de latão, 1 dita machina para descaroçar; a S. P. Johnston & C.

Brigue inglez *Neva*, entrado de Terra-Nova, consignado a Sanders Brothers & C., manifestou o seguinte:

3,190 barricas bacalhão e 700 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 3	4:678$868
Idem do dia 4	1:717$354
	6:396$222

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 3	7:827$814
Idem do dia 4	638$424
	8:466$738

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE JULHO DE 1864, A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	12:412$670
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc.	838$210
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	69$900
Dito 3 0/0 idem do algodão exportado	19:790$518
Dito de 7 0/0 do mel...........	14$238
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados...	3:370$501
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.......	635$116
Decima dos predios urbanos . . .	35:975$197
20 0/0 do consumo d'aguardente .	2:462$190
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	2:879$140
8 0/0 sobre consultorios medicos e escriptorios..............	32$000
20$ rs. por meia siza de escravos	2:613$332
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	200$080
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	174$000
50$ sobre chapéos estrangeiros e roupa etc..........	400$000
50$ rs. sobre escravos exportados.	1:850$000
Emolumentos de policia.	15$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes..	389$988
Restituições e reposições	585$214
Dito de 4 0/0 sobre os premios maiores das loterias	1:648$000
Sello de heranças e legados.. .	1:756$888
100$ sobre corrector commercial.	277$900
2 0/0 sobre fianças crimes	60$000
Matricula da Escola Normal......	637$500
10 0/0 sobre producto de cada leilão..........	158$226
Multa por infracção............	206$050
	89:450$568

Mesa do consulado provincial, 1º de agosto de 1864.

O 3º escripturario,
Pedro Simões da Silva Braga.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Alagoas—2 dias, lugre nacional *Emilia*, de 236 toneladas, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, equipagem 11, carga 4,539 alqueires de farinha de mandioca; á Amorim Irmãos.

Rio-Grande do Sul—33 dias, patacho hollandez *Thorbedec*, de 201 toneladas, capitão F. H. Wetteng, equipagem 6, carga 13,242 arrobas de carne secca; á Baltar & Oliveira.

Rio-Grande do Sul—20 dias, brigue nacional *Corumbá*, de 145 toneladas, capitão Manoel Jacintho Teives, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne; á Maia & Espirito-Santo.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue nacional *Almirante*, de 218 toneladas, capitão José Moreira Maia, equipagem 12, carga café e outros generos; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Ratis.

Philadelphia—barca ingleza *John Matheu*, capitão Kerlin, em lastro.

EDITAES.

— Tendo-se de proceder ao alargamento da segunda porta de sahida desta alfandega, convida o Illm. Sr. inspector da mesma ás pessoas que se quizerem encarregar da factura de tal obra, orçada em 225$, á comparecerem a esta repartição até o dia 8 do corrente, munidas de suas competentes propostas em carta fechada, na conformidade da portaria da thesouraria de fazenda n. 102 do 1º do corrente.

Alfandega de Pernambuco 3 de agosto de 1864.

O 3º escripturario,
Godofredo Henriques de Miranda.

— Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são chamados á comparecer para serem inspeccionados por junta medica, na sala das sessões da camara municipal, ás 10 horas da manhã do dia 12 do corrente, os guardas abaixo mencionados.

1º batalhão de artilharia.

Francisco Felisberto da Silva.
Joaquim Manoel Brandão.
José Maria do Rego Albuquerque.
Carlos Cyriaco Ridich.
João Evangelista Gomes.

1º de infantaria.

Candido José dos Santos.

2º dito.

Jezuino Rodrigues Cardoso.
Benjamin Franklin da Cunha Torreão.
João Pamphilio Cavalcanti.
José Candido de Souza Castro Junior.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

3º batalhão.

Galdino José Bandeira.
Francisco Brugel de Almeida Guedes.
Francisco Antonio da Silva Rios.

Sala das sessões do conselho de revista 3 de agosto de 1864.—O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cães de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cães á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido n municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O major Gustavo José do Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado do 1.º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em virtude do disposto no art. 92 da lei n. 389 de 19 de agosto de 1846, e mais disposições em vigor, se procederá no dia 7 de setembro proximo, a eleição para juizes de paz do 1.º, 2.º e 3.º districtos desta freguezia, e para vereadores da camara municipal do Recife, e assim são convidados todos os cidadãos, que estejam qualificados votantes, a se reunirem na igreja matriz, afim de prestarem os seus votos como dispõe o art. 100 da citada lei, bem como os eleitores e supplentes residentes em dita freguezia, os quaes todos comparecerão ás 9 horas da manhã.

Eleitores.

Os senhores:

Tenente Decio d'Aquino Fonseca.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
Capitão Joaquim Francisco Franco.
Dr. João Maria Seve.
Capitão José Francisco Lavra.
Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Proprietario Clorindo Ferreira Catão.
Negocio Francisco Accioly de Gouveia Lins.
Despachante João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Proprietario João Pacheco de Queiroga.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Empregado publico Bernardo José Martins Pereira.
Artista José Joaquim Ramos e Silva.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Thomaz Garrett.
Proprietario Francisco Rufino Carneiro de Mello.
Proprietario Flavio Ferreira Catão.
Major Gustavo Jose do Rego.
Proprietario Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
Tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Despachante Joaquim Claudio Monteiro Junior.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Tenente Joaquim Jorge de Mello.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo.
Tenente Symphronio Olimpio de Queiroga.
Proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Capitão Antonio José da Costa e Silva.
Empregado publico Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Jeronymo José Ferreira.
Proprietario Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Manoel Joaquim Fernandes d'Azevedo.
Artista Manoel Francisco Honorato.
Proprietario Antonio Carneiro da Cunha.
Artista Francisco Mendes Martins.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Negociante Antonio José de Castro.
Negociante Francelino Xavier da Fonseca.
Major Manoel José da Silva Guimarães.
Empregado publico Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro.
Tenente Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Capitão João Athanazio Botelho.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Supplentes.

Os senhores:

Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Tenente Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Artista Manoel Theodoro Rodrigues Pinto.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Empregado publico Antonio da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Empregado publico Antonio Carlos de Lemos Duarte.
Augusto Carlos de Lemos Duarte.
Antonio Elizio Antunes Ferreira.
Antonio Candido Guimarães e Silva.
André Alves Reis.
Antonio Joaquim de Barros Luna.
Bento Francisco da Cunha.
Antonio da Silva Azevedo.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Manoel Luiz da Veiga.
Manoel Firmino Monteiro.
Caetano Aureliano de Carvalho Couto.
Empregado publico Carlos Augusto Lins de Souza.
Empregado publico Domingos da Silva Guimarães.
Elpidio d'Araujo Ferreira Jacobina.
Empregado publico Eduardo Firmino da Silva.
José Antonio Pinto de Medeiros.
Thomaz Tinoco.
Tertuliano Scepião da Fonseca.
Pedro d'Alcantara e Silva.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Joaquim Ramos e Silva.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Affonso Ferreira.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyo.
Artista Francisco Antonio de Menezes.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
Joaquim Mendes de Souza Ferreira.
José Manoel dos Santos Rocha.
João de Deos Quintella.
Empregado publico José Clemente Pereira dos Santos.
Tenente coronel José Thomaz d'Aguiar.
Empregado publico João Tiburcio da Silva Guimarães.
José Maria Giraldes.
Joaquim Galeno Coelho.
João Antonio dos Reis.
Luiz Melanio Franco.
Luiz José Antunes.
Frederico Velloso Koop.
Artista Manoel Coelho da Silva.
Manoel José de Lemos Barros.
Capitão Manoel de Mello Albuquerque.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado na porta da igreja matriz, e publicado pela imprensa; certo que os que deixarem de comparecer sem motivo justificado serão multados na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1.º de agosto de 1864.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Gustavo José do Rego.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido ás pessoas que se interessarem pelas menores orphãas abaixo declaradas, para comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o termo de responsabilidade de que trata o § 3º do art. 66 da lei provincial n. 596 de 13 de março do corrente anno, para que possa ter lugar a admissão das referidas menores no collegio de orphãas.

Leocadia e Joaquina, filhas de Umbelina Joaquina da Costa e Mello.

Maria, filha de Antonia Maria Machado Freire.

Francisca, filha de Anna Francisca Paes Barreto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1º de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O escrivão de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, continua a lavrar escripturas de compras e vendas de escravos: na rua da Senzala Nova casa n. 33.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de agosto de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, tendo de fazer a collecta no bairro de Santo Antonio dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamentos de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo de lançamento, o qual terá principio no dia 1º de agosto nas ruas seguintes: rua do Imperador, praça de Pedro II, caes de 22 de Novembro, e de S. Francisco, travessa do Ouvidor, rua do Crespo e do Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Cabugá e rua Nova. Recebedoria de Pernambuco 30 de julho de 1864.—José Theodoro de Sena.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 5 de agosto proximamente vindouro á vista de propostas recebidas neste mesmo dia até as 11 horas da manhã a compra do seguinte:

Objectos do material da armada.

10 arrobas de secante, 200 peças de linha alcatroada e merlim, 60 grozas de parafusos de ferro sortidos com rosca para madeira, 5 arrobas de pregos francezes sortidos, 20 libras de linha crua, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 arrobas de estanho em verga, 12 ditas de zarcão, 1,400 libras de tinta branca de zinco, 100 peças de linha de barcas, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 40 canivetes de aparar pennas, 80 cadernos de papel matta-borrão, 20 garrafas de tinta de escrever, 6 arrobas de alvaiade, 400 colheres de ferro, 240 broxas sortidas, 1,000 folhas de zinco para forro, 10 duzias de taboas de louro para assoalho, de 20 á 25 palmos de comprimento, e largura de 2 palmos para mais, 80 arrobas de oleo de linhaça, 40 duzias de taboas de louro para forro, 30 arrobas de ferro inglez em barrinhas, liames de sicupira para embarcações miudas, e madeira de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os vendedores destes objectos á multa de 10 0/0 no caso de demora na entrega delles, e de 20 0/0 senão realisarem a entrega, ou forem elles de má qualidade.

Tambem o conselho no dia 5 de agosto proximamente vindouro, contrata, á vista igualmente de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, os serviços de barbeiro ás enfermarias de marinha e dos africanos livres, por tempo a decorrer até junho de 1865, e o fornecimento até setembro do corrente anno de cobertores e colchas de algodão para os aprendizes artifices; sujeitos os contratantes ás mesmas multas acima declaradas; isto é, de 10 0/0 pela demora do fornecimento ou dos serviços, e de 20 0/0 não sendo realisados, ou se forem feitos inconvenientemente.

Sala do conselho de compras navaes 30 de julho de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a musica da companhia de artifices. do alto Amazonas.

2 flautins de fá.
2 requintas.
4 clarinetas em sib.
2 ditas em dó.
2 trompas e piston com as competentes voltas.
2 pistões em sib.
1 opbcleide em dó.
1 dito em sib.
1 clavica em mi b.
1 dita em si b.
2 trombonos de vara em si b.
1 bombo.
1 rufo.
2 pares de pratos.
100 palhetas para clarinetas.
2 resmas de papel de musica.
6 pares de pelles de pergaminho para bombo.
6 ditos de dito para rufo.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel présidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são chamadas as pessoas a quem possam pertencer alguns objectos de ouro e prata que ficaram descriptos no inventario dos bens do subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-Rica, fallecido na cidade de Olinda, a virem requerer a sua entrega dentro do praso de 30 dias da data deste, com justificação previa do direito que tiverem aos mesmos; e não o fazendo dentro deste praso serão postos em arrematação publica por conta do espolio do dito finado. Recife 29 de julho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o nono batalhão de infantaria.

1684 covados de panno verde.

Para o laboratorio de fogos.

1 livro de talão impressos com 200 folhas.
1 balança orisontal de Reverbal.
1 ariometro de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, (e não 4 como por engano foi publicado) expira o praso de quatro mezes marcados para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1864.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario,

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que hoje (5) pelas 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor costeiro *Parahiba* com destino aos portos do sul até Sergipe somente.

THEATRO DE APOLLO.

Domingo, 7 de agosto de 1864.

Recita em favor do bilheteiro

André Avelino Sobreira de Mello

Primeira representação da muito chistosa comedia em um acto,

PILATOS NO CREDO.

A muito applaudida scena-comica

O photographo

desempenhada pelo Sr. Gonçalves.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em tres actos,

OS AMORES DE CLEOPATRA

Principiará ás 8 1/2.

No dia do espectaculo os bilhetes que restarem estarão á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE E EXTRAORDINARIO BAILE

Sabbado 6 de agosto.

Espera-se neste dia uma das mais brilhantes concurrencias, tanto de damas como de cavalleiros.

Os salões acham-se ricamente adornados para receber os concurrentes.

Tocar-se-hão nesta noite lindas variações pelo primeiro professor que temos em nosso repertorio moderno, pois é um dia de toda a pompa, por fazer annos a casa, e ser beneficio do administrador da mesma.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

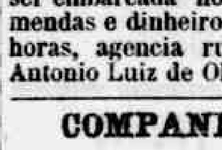
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntonLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor. Portos do sul até Aracajú.

A Companhia Pernambucana expedirá para os portos acima no dia 5 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará.

Segue para o indicado porto com a possivel brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva; para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Ceará e Maranhão

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Barreto*, por ter parte da carga engajada, quem na mesma quizer carregar dirija-se a Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Feira semanal DE *Moveis, crystaes e outros artigos*

HOJE

Sexta-feira 5 do corrente ás 11 horas.

O agente Olympio fará leilão de uma mobilia de amarello, uma dita de jacarandá, um guarda roupa de amarello, uma cama franceza de jacaranda, uma mesa elastica de amarello, uma cama de jacarandá, uma secretaria de jacarandá, um rico santuario, apparadores, quartinheiras, cabides, lavatorio com pedra, cadeiras de abrir e fechar, ditas de balanço, ditas de guarnição de diversas madeiras, marquezas estreitas para solteiros, lanternas, copos, garrafas, machina para costuras e outros muitos artigos de gosto.

LEILAO DE 2 casas terreas em chãos foreiros.

HOJE

SEXTA-FEIRA ÁS 11 HORAS.

48 — Rua da Cadeia — 48 primeiro andar.

O agente Olimpio tem autorisação para vender em leilão 2 casas terreas sendo uma na rua Imperial do lado da matriz nova n. 9, a qual tem 3 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, rendendo a mesma 16$ por mez e uma outra na rua do Nascente n. 14 por detraz da rua Imperial a qual tem uma sala, um quarto, quintal murado e cacimba meeira e tem mais um terreno na frente, sendo tudo vendido em um só lote visto pertencer a uma só pessoa e esta acharse na Europa.

LEILAO DE *Um terreno de marinha.*

HOJE.

O agente Aureliano competentemente autorisado e por despacho do Exm. presidente da provincia venderá em leilão um terreno de marinha na rua do Hospicio, em frente ao quartel com 45 palmos de frente e 130 de fundo, já beneficiado.

No dia acima indicado no escriptorio do Sr. commendador Antonio José de Castro, na rua do Vigario.

LEILAO DE *Predios e acções.*

Uma casa terrea na rua dos Pires n. 25.
Uma dita dita na mesma rua.
Uma dita dita na rua das Cruzes n. 14.
Uma dita dita na rua do Pilar n. 80.
Uma dita dita na mesma rua n. 24.
Uma dita dita na mesma rua n. 3.
Uma quarta parte da casa terrea na mesma rua n. 7.
Uma meia agua na rua dos Guararapes n. 39.
Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.
Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.
25 acções da Companhia Vigilante.
50 ditas da Companhia Pernambucana.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos predios e acções acima pertencentes a mesma massa.

HOJE

ás 11 horas do dia a porta da Associação Commercial. O agente presta se a dar qualquer informação.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

HOJE.

O agente Olimpio venderá em leilão no armazem á rua da Cadeia n. 48, duas escravas moças proprias para qualquer serviço.

Dará principio o leilão ao meio dia.

LEILAÕ DE PREDIOS

1 sobrado de um andar na rua Imperial n. 64.
1 casa terrea na mesma rua n. 66.
1 sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9.

O agente Almeida levará a leilão por ordem da directoria da caixa filial os predios acima.

HOJE

A' porta da Associação Commercial ás 11 1/2 horas.

LEILÃO DE Predios na povoação do Monteiro todos em chãos proprios.

Cordeiro Simões levará de novo a leilão os predios situados na povoação do Monteiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes.

Terça-feira 9 do corrente ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— **Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.**

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre amanhã.

No sabbado 6 do corrente mez terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Rodrigues de Andrade, sendo aconselhado pelos facultativos de ir fazer uma viagem á Europa, aonde se deve demorar pelo menos dous invernos, não tem remedio se não dispôr de seus estabelecimentos de hotel e botequim, collocados na casa de 3 andares n. 28 da rua do Trapiche, pelo que convida a todas as pessoas que os pretenderem de se dirigirem aos mesmos estabelecimentos para se tratar do ajuste e condicções.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma Joaquim Luiz Vieira & C., haja de apresentar suas contas ou titulos se os tiver, afim de serem examinadas e pagas.—Joaquim Luiz Vieira.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 147 com a sorte de 6:000$, e numero 1193 com a de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do theatro de Santa Isabel, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio do convento de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sabbado 6 de agosto.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, por commodo preço de 14$ mensal : na rua dos Pires numero 64.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 12.

— A' rua Nova n. 48, na taberna, aluga-se uma escrava moça, que lava, cosinha, compra e faz os demais serviços ordinario de uma casa.

— Na rua da Praia n. 22, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de rapaz solteiro.

FURTO
DE
CADEIRAS

No sabbado 30 de julho, ás 9 para as 10 horas do dia, foi um individuo de cor parda, estatura regular, na casa do abaixo assignado, segundo sitio da estrada do Cajueiro da Magdalena, antes de chegar ao Hospital Portuguez, e procurou fallar com a dona da casa dizendo ter ordem do abaixo assignado para levar 6 cadeiras das que fazia parte da mobilia para as envernisar e pintar a palhinha, a dona da casa recusou-se a fazer entrega das cadeiras, porém o tal individuo a póde convencer, e elle mesmo escolheu as 6 cadeiras e as levou, tendo a dona da casa as entregado, attendendo o ter elle estado no dia anterior com o abaixo assignado, offerecendo-se para fazer serviços de marcineria, e chamar-se Manoel Antonio, e morar na rua do Aragão n. 24 : não tendo eu dado autorisação alguma ao tal individuo, pois nem o conhecia, por isso as julgo furtadas ; e por informações consta ter passado pela ponte grande da Magdalena com as ditas cadeiras no mesmo dia e hora ; sendo as cadeiras de jacarandá, finas, as palhinhas envernisadas ou pintadas, e nodoadas : quem dell'as der noticia certa ao abaixo assignado no sitio acima, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, será gratificado, e se guardará segredo.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado á despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo : no largo do Paraizo n. 26.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de Vizeu.		Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

— Aluga-se uma casa terrea assobradada, na rua do Lima em Santo Amaro, com muitos commodos para familia, com quintal murado, e boa cacimba, por 18$ por mez : a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— Offerece-se uma ama que sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, de muito bons costumes, afiançando-se a sua conducta : a tratar na rua Augusta n. 55.

— Aluga-se uma preta que cose, engomma e sabe tratar dos arranjos de uma casa, menos cozinhar ou comprar, afiança-se a conducta : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de um praticante de botica que tenha alguma pratica : a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar, cozinhar, lavar e engommar, paga-se bem : na rua do Rangel, sobrado n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro habilitado á tomar conta de um dos melhores armazens de molhados nesta praça, que seja fiel, diligente e saiba cumprir com suas obrigações, fazendo despachar o expediente da casa na ausencia do patrão : quem se achar habilitado deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. R. P. para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Desappareceu da casa n. 1 do becco da camboa do Carmo um crioulinho livre, de idade de 4 annos, com os signaes seguintes : nariz um tanto chato, com marcas de bexigas, levou vestido timão branco com um buraquinho ao lado : quem o tiver, queira ter a bondade de o levar á dita casa. Elle chama-se Anselmo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— João Carlos Mendes da Cunha Azevedo declara ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Sr. J. da Silva Faria.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— **Luiz Domingues de Souza faz sciente que de hoje por diante se assignará Luiz Domingues de Souza Moutinho. Recife, 1º de agosto de 1864.**

Mobilia.

Envernisa se mobilia mais em conta do que em outra qualquer parte : no pateo do Carmo n. 24.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado : quem tiver para vender annuncie.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella : na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas, n. 8, preferindo-se Portuguez, e dando fiança á sua conducta.

— Precisa-se de uma de leite, escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Belarmino Guedes Alcoforado, professor publico da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, declara que tem aberto a sua aula na rua da Amizade da povoação da Capunga ; advertindo ás pessoas que tiverem meninos para matricular, de tirarem do delegado litterario da referida freguezia as competentes guias.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica : a tratar na rua do Nogueira numero 49.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e lavar : na rua do Hospicio n. 44.

— Ha para alugar uma casa terrea na rua da Alegria, uma loja na rua do Amorim, e um terceiro andar e sotão muito fresco, na rua do Encantamento : a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um escravo para entregar pão e fazer o serviço interno.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser para duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 60, padaria.

— As pessoas que tiverem dado alguns objectos para guardar em mão do abaixo assignado, na rua das Cruzes n. 1, haja de os tirar no praso de oito dias, pois que tem de se retirar para fóra.

João Francisco Lopes de Loureiro.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engomma-se e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000 :

Consultor Civil acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* querer entrar de socio em uma taberna com capital, dirija-se ao largo do Carmo n. 13, para tratar.

— A pessoa que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 177 querer sociar em uma taberna ou compra-la dirija-se á rua das Cinco Pontas n. 140, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 4 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario

	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n 17.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d'appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro ; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San'Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral : em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade ; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho** ; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira** ; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Pelxoto e Dinis**, rua do Sabão, 11 ; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira** ; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy** ; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª** ; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22 ; **Sousa**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em preço como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam : percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

Attenção

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na casa n. 42 na rua da Paz.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio de Freitas Barbosa a negocio que não ignora : na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 3 : a tratar na rua do Livramento n. 36, segundo andar.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a casa terrea sita no becco de João Francisco n. 9, na Boa-Vista ; se alguem se julgar com direito a ella haja de reclamar por tres dias. Recife 3 de agosto de 1864.

— Precisa-se de 500$ a juros dando-se por garantia uma escrava em hypotheca : na rua da Penha n. 17, segundo andar se dirá quem precisa.

— José Gomes de Amorim, Brasileiro, vai a Europa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado : a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se a rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

DR. C. W. DENNEHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, esta procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Imagem

Precisa-se de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição : quem tiver e quizer dispôr por troca, pode levar ou mandar no sobrado da rua da Cruz n. 38.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na rua da Senzala Velha n. 92, padaria.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores socios para haver sessão hoje, por ordem do Illm. Sr. presidente convido de novo a todos os senhores socios effectivos á comparecerem domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, nos salões do Gabinete, para constituirem a assembléa geral que tem de proceder a eleição dos membros do conselho e commissão de exame de contas, como determina o § unico do art. 44, e pela fórma que faculta o art. 40 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 3 de agosto de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fallencia de Francisco Gomes Castellão.

Os senhores credores são convidados á vir receber o 1º dividendo da massa, no escriptorio dos administradores, rua da Cadeia n. 57.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ATTENÇÃO

Terça-feira 2 do corrente fugio do engenho Quandús, em Santo Antão, um escravo por nome José Ferreira, com os signaes seguintes : é crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cara bexigosa e pés apalhetados, suppõe-se elle ter vindo para esta praça : portanto roga-se a quem o apprehender leva-lo á seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Bernardino Francisco de Azevedo Campos no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o largo do Carmo, que será generosamente recompensado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois do meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue com o maior affinco no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, para o serviço de portas a dentro : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 25.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda de todo o serviço de padaria : na rua Direita numero 84.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União : a rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem domingo 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa em o nosso consistorio afim de proceder-se a eleição da mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1864 a 1865. O secretario,

José Correia de Araujo Junior.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna : a tratar á rua do Imperador n. 81.

— Os abaixo assignados estabelecidos com taberna sita á rua da Cruz n. 34, do bairro do Recife, que gyrava com a firma de Azevedo & Torres, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade em 30 de julho de 1864, ficando o socio Azevedo com o estabelecimento e encarregado da liquidação do activo e passivo da mesma, e o socio Torres desonerado e sem responsabilidade alguma.

José Gonçalves de Azevedo.
Agostinho da Silva Torres.

— A Caixa Filial do London e Brasilian Bank saca sobre Lisboa e Porto.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem avista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno : na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa se de uma ama com leite : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a firma social que gyrava nesta praça sobre a razão de Joaquim Luiz Vieira & C., desde o dia 11 de julho passado, ficando a cargo e unico responsavel do activo e passivo da mesma sociedade o ex-socio Joaquim Luiz Vieira.

Joaquim Luiz Vieira.
Antonio Manoel Bastos.

Aos freguezes.

Na freguezia de S. José, travessa do Alecrim n. 1, acha-se aberta uma famosa casa de rancho com todas as accommodações precisas para admittir matutos e animaes, por ter um excellente quintal murado para guardar os animaes e bons commodos para os matutos, tem redes para dormidas, bom capim e garapa para os cavallos. O dono do estabelecimento tendo todo interesse em acredita-lo, dará boas ceias de camarões, etc. Cheguem freguezes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Desappareceu no dia 30 a escrava Luiza, de 50 annos, com os signaes seguintes : crioula, rosto bastante descarnado, falla fina, finge-se muito boa, tem um pequeno signal abaixo do queixo, cujo signal tem uns cabellinhos, secca do corpo, um pouco baixa, levou vestido branco com pintas rôxas, foi vista no dia 1º veu lendo pela Passagem até o Cachanga em um taboleiro pequeno, e um banquinho de tres pés envernisado de encarnado : quem a pegar leve á rua do Livramento n. 36, segundo andar, que será recompensado. Foi escrava do Sr. Dr. Tenorio.

— Christovão Pratho, subdito italiano, retira-se para Europa com um filho menor.

— Está para alugar-se o 2º andar e grande sotão que fórma um 2º andar, com vista para a rua do Imperador : do sobrado da rua das Cruzes n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, quem pretender falle no mesmo sobrado, das 9 horas até 1 hora da tarde.

— Um menino por nome Agostinho da Rosa filho do fallecido Domingos da Rosa, por appelido Caturna, e de sua mulher Angela Maria da Conceição, ja tambem fallecida, tem belides nos olhos que ficaram quando teve bexigas ; julga-se ter ido para Porto de Galinhas para a casa da sua madrasta : quem o pegar, queira entrega-lo á sua madrinha D. Maria da Conceição, na praça da Boa-Vista n. 15, que será bem recompensado.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 31.

— Dá-se pequenas quantias a premio : na rua Augusta n. 45.

— Offerece-se uma preta para ama, que faz qualquer serviço de uma casa á satisfação, e é de muito boa indole : a tratar na rua de Santa Rita n. 13, segundo andar.

— Dá-se dinheiro sobre hypotheca em escravos: na rua de Santa Rita n. 27, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se alugar um bom cusinheiro ou cusinheira, que tambem encarregue-se de fazer as compras : quem para isso quizer se contratar dirija-se á rua do Vigario n. 9, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo : a tratar no escriptorio do 1º andar.

Attenção.

Tendo Jeremias, escravo de Eugenio Antonio de Moraes, perdido dous meios bilhetes da 1ª parte da 1ª loteria do convento de S. Francisco do Recife, cujos numeros são 327 e 1746, bilhetes estes que lhe pertencem, roga ao Sr. thesoureiro das loterias o obsequio de não pagar a outrem, caso saiam premiados. Recife 1º de agosto de 1864.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

e todas as molestias da pelle

herysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

E um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

— O major Joaquim da Rocha Moreira, tendo de retirar-se para a provincia do Ceará, e não podendo pela inesperada sahida do vapor costeiro despedir-se pessoalmente de todas aquellas pessoas, que se dignaram honra-lo com sua amizade, aproveita-se deste meio para faze-lo, e offerecer-lhes o seu diminuto prestimo na dita cidade.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça para cavallo : na rua Nova n. 59.

— Compra-se uma escrava que seja perita engommadeira e cozinheira, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 52, ou na rua dos Prazeres n. 4.

— Compram-se jornaes para embrulho : na fabrica de cigarros na antiga rua dos Quarteis numero 21.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armaçem da bo. amarella no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44 : a tratar na mesma rua n. 10.

— Compra-se uma casa, cujo valor não exceda a 1:600$, na freguezia de Santo Antonio ou S. José : trata-se na rua do Queimado, loja n. 36.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 praça da Independencia.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

POLVORA !

Vende-se das seguintes marcas:

Smith (E E / C e C / A I) de FF o barril por 15$.

N. & C. de FF o barril por 15$.

Diamante de FF o barril por 14$500.

Superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Livro de orações.

Vende-se á 400 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 460, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de retroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guarnições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e á balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de aneis de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto á 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandalo a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 500, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para aulas de meninos e para marcar fardos de fazenda : na travessa do Queimado n. 1.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 360, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 6$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tan brancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbárques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de :

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam : um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dito com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumataú em duas leguas de terras com duas situações de gados, curraes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que sejam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

Para se passar a festa.

Vende-se uma casa na rua do Fogo, casa de quina, na freguezia da Varzea, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, 280 palmos de fundo, com diversos arvoredos de fructo, e banho perto pela frente, é barato seu preço : os pretendentes poderão dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado a vende-la.

Pechincha

Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra : na rua da Imperatriz n. 88.

— Vende-se leite : na rua da Imperatriz numero 52.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis ; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras ; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30—RUA DO QUEIMADO—30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim liso de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600, de algodão a 700 rs. a vara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lenções a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas de grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 14 jardas, n. 60, a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas para cortinados a 8$.

Vende-se peças de cassas para cortinados, de 20 varas, a 8$ cada uma, cambraia de salpicos para vestidos a 2$500 a peça, ditas lisas a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado ; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

Cassas da Arara a 280 rs.

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 195 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura : no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se um sobrado de 2 andares sito á rua das Cruzes n. 7, acabado ha pouco tempo e com todas as commodidades para familia, com duas salas cosinha fora e 4 quartos, quintal e cacimba : a tratar na rua Imperial n. 16 com Antonio Brochado Soares Guimarães.

Casa.

Vende-se uma pequena casa terrea sita na rua da Bica dos quatro cantos em Olinda : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

Queijos, queijos.

Nos armazens da Brilhante Aurora n. 12, e Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, chegaram os verdadeiros queijos do vapor, muito frescaes, a 2$ e 2$500, queijos prato e de manteiga do Seridó, muito novos a 640 a libra, ditos de qualha vindos de uma casa particular de Sobral (o melhor a desejar) muito proprios para mimos por serem queijos grandes a 640 a libra.

Milho, farelo e farinha.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, novo sortimento de farelo em saccos com 125 libras a 5$, saccos com farinha de Goianna a 5$, 5$500 e 6$, ditos com milho a 3$800 e 4$.

Carne do Seridó

A verdadeira carne de sol muito gorda a 320 rs. a libra : nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos tranceiins para os mesmos

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

MUTILADO

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$600 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hyssen, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$160 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, as quaes serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas quaes podem descaroçar 48 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compral-os: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1|2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotoaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS
com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

AGENCIA
DA
FUNDICÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇÃO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes do aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para o serviço de campo, ou sitio na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, se dirá quem vende.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um methodo para rabeca, em bom estado, por Casse: na praia do Caldeireiro n. 26.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande deposito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1,400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindamente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em torril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,500 o frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Queijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira, com uma cria de um anno: a tratar na rua da Praia, primeiro andar n. 55.

— Vende-se uma cadeirinha em muito bom estado: quem quizer comprar dirija-se á rua do Nogueira n. 49, taberna da quina.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ÁRMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Val a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se pó le desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000. 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I. Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Pariziensas, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, tallarim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 [illegible] bra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades. a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra.

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jamais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualid de a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem: na loja da rua da Madre de Deos n. 20.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se queijos de coalha do Seridó muito frescaes a 560 rs. a libra, ditos do reino vindos no ultimo vapor a 2$: na rua das Cruzes n. 21, esquina da travessa do Ouvidor.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas: quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 56, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador.

Attenção.

Vende-se a padaria n. 44, sita na rua Direita, freguezia dos Afogados; este estabelecimento está trabalhando e tem boa freguezia, tanto de pão como de bolacha: quem pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

— Vende-se um bom moleque de 9 annos de idade, bastante esperto: na rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6.000, 7,000 e 8.000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerolles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente ver[illegible]ira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado: vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a iaia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Attenção

Fugio na noite do dia 1º do corrente, do sitio do abaixo assignado, o escravo João, pardo escuro, idade 45 annos, tem uma cicatriz no peito de um dos pés, tem falta de dous dentes do lado direito, costuma trabalhar de servente de pedreiro, e teve principios do officio de sapateiro, foi muitos annos escravo da Sra. D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, intitula-se as vezes de forro e diz chamar-se João Leopoldo Marques, bem vestido, calça de casemira escura e camisa branca, é casado com uma escrava de nome Francisca da referida Sra. D. Antonia: quem o pegar pode-o levar ao sitio n. 6 da travessa de João Fernandes Vieira, ou á rua do Crespo n. 4.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Carne do sertão a 320 rs. a libra só no armazem da Estrella largo do Paraizo numero 14.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar veer nhav.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel & Vignes, e um guarda-roupa de armar e desarmar, quasi novos, e por preço muito commodo: na rua Augusta numero 54.

MUTILADO

LITTERATURA.

Deus.

Infinitos milhões de mundos lindos,
Fulgores à lançar meigos infindos,
Sobre as nuvens doiradas espalhados,
Por mão mysteriosa combinados,
Se equilibram, sustentam-se no espaço,
No luminoso azul, claro regaço
Da eterna universidade: oh! quem os rege,
Quem os move, os governa, quem protege,
E veda que se choquem, que se apaguem,
Ou de fogo e de luz o mundo alaguem?
E' Deus! sómente Deus!

Que gire o sol, e espalhe sobre a terra,
Nos seus beijos de luz, tudo que encerra
De beus a doce esphera, encantadora,
E na chuva e calor, que ora demora,
Por mysterio insondavel e profundo,
Ora appressa, derrame sobre o mundo
Fertilidade, e tudo que é preciso
Ao sólo, p'ra torna-lo um paraiso?
Que gire o sol, e sobre a terra brilhe,
E em seu vasto caminho certo trilhe
Os dias produzindo, em paz serena,
Paz tranquilla, oh! quem manda quem ordena?
E' Deus! sómente Deus!

Quem diz à lua, que, de noute, bella
—Dos céus pura e gentil, meiga donzella—
Passe as raias escuras do horisonte,
E fulja lá no céu, lançando ao monte
Seus saudosos clarões, banhando as louras
Frouxas madeixas nas encantadoras
Verdes vagas do mar? quem manda a lua
—Quér pudica divague, ou brilhe nua—
Sorrir aos campos, visitar os valles,
Minorar da saudade os doces malles,
Descançar sobre o cume dos oiteiros
Cobertos de elevados castanheiros,
De palmeiras esbeltas, em que a brisa
Galante e subtilmente se deslisa?
Quem brilhar manda a lua tão singela,
Melancholica e triste, argentea e bella?
E' Deus! sómente Deus!

Quem nas orlas longiquas do oriente,
Onde a vista perder-se o homem sente,
Ao romper seductor da linda aurora,
Que encanta, que fascina, que ennamora,
Tão sublimes paineis debuxa e traça?
Quem tintas tão gentis, de tanta graça
Póde achar ou compôr? quem na alvorada,
Ao primeiro sorrir da madrugada,
Tanta graça espargir, tantos encantos
Já pôde combinar, achar? quem tantos
Delicados e magicos primores?
Quem tão bellas, gentis, celestes cores?
Só Deus! sómente Deus!

Quem póde no morrer do sol saudoso
No horisonte longiquo, nebuloso,
Quando esse astro-monarcha no occidente
Soberbo se recosta, e complacente
Lança o ultimo olhar, vacilla e treme,
E a terra de saudades chora e geme;
Com tão lindos paineis doirar os ares,
As nuvens busilar? n'esses altares
Quem tem preitos? que Deus? que divindade?
Quem póde ao peito humano tal saudade
Como a que nos devora n'esse instante,
Magoada, funda, pesarosa, amante,
Reviver e animar? quem no horisonte,
Ao monte, ao valle, sobre o mar, e a fonte,
Nos grandes bosques, nas rasteiras flores
Dardeja fogo e luz, risos e amores?
E' Deus! sómente Deus!

Quem disse:—seja feita a luz!—e logo
Mil luzeiros no céu lançaram fogo,
E inundaram de luz o firmamento?
—Faça-se o mundo!—e logo... n'um momento
Do cahos, do nada revolveu-se a massa
Informe e vaga, mas depois com graça,
E o mundo resurgiu brilhante e bello,
Das bellezas humanas qual modello
Que do tempo os ferozes não consomem?
Oh! quem disse afinal;—faça-se o homem!—
E da argila se erguera esse portento,
Nascido de um olhar de um pensamento,
De um gesto do Creador,—sabio composto
De dores e prazer, riso e desgosto,
De luz e trevas, de materia e d'alma?
Quem nas mãos collocou-lhe a regia palma
Do saber, como rei da natureza
Tendo n'alma ora amor, ora fereza?
Foi Deus! sómente Deus!

Quem diz às plantas;—vicejae? aos prados;
—De florinhas gentis sêde esmaltados?
Quem diz às flores;—germinae formosas?
Quem diz às fontes; serpejae queixosas?
As brisas;—sussurrae? aos passarinhos;
—Adejae, fabricae macios ninhos
Forrando-os de algodão, pennas e relva,
Cantae, enchei de canticos a selva?
E à selva, onde se abrigam taes cantores;
—Crescei, e enchei-vos de engraçadas flores?
E às flores;—transformae-vos em mil fructos?
E antes que sejam pobres e corruptos
Aos fructos;—atirae, lançae sementes?
E às sementes;—crescei; plantas ingentes?
E' Deus! sómente Deus!

Quem nas mãos do poeta entrega a lyra,
Que em diversos accordes falla, expira?
Quem lhe accende na mente o sacro fogo
Da sacra inspiração? em desafogo,
Dos seus duros, crueis, fataes resabios,
Das dores, quem lhe faz à flor dos labios
Subir do coração cantos divinos,
De infinda melodia gratos hymnos,
Que à fluz do coração nascem, transbordam,
E os ares fascinando, échos acordam?
Quem dá-lhe inspiração? quem faz ao peito
Terno amor, virginal, puro e perfeito
Nascer, de gozo o estro illuminar-lhe,
Segredos da harmonia revelar-lhe?
E' Deus! sómente Deus!

Ao pobre, ao desgraçado que se torce
Nas ancias do morrer, ou que se extorce
No leito da miseria sem conforto,
—Na alma ainda vivo, mas no corpo morto—
Quem allivios lhe dá? quem na sua alma,
Que a descrença atropella, antes acalma,
Por dores infernaes dilacerada,
Faz nascer a esperança bemfadada?
Aos miseros;—que os ha em toda a parte—
Quem offerece a taça, que reparte
Pelos labios febris dos desgraçados,
Trem'los d'odio, famintos, azulados,
O vinho do consôlo, que os vigora,
Que os males e que as dôres lhes minora?
E' Deus! sómente Deus!

Quem vae nos podres membros do leproso,
Despresado dos homens, asqueroso,
Verter o balsamo, enchugar-lhe a chaga,
Com modo humilde que ao soberbo esmaga?
Quem vae nas horas tristes e fallazes,
Aos seus ouvidos derramar, em phrases
Que adoça amor tão carinhosas, ternas,
Consolações sem fim, gratas, supernas?
Quem vae-lhe as penas adoçar e as dôres,
Os tormentos delles, e os dissabores?
Quem dá-lhe a mão? quem diz-lhe,—paciencia,
Levado por amor, só por clemencia,
« Mais um dia de dôres, de amarguras!
« Mais um momento de crueis torturas!
« E por elles depois a flicidade,
« E por elles nos céus a eternidade! »
E' Deus! sómente Deus!

Quem por nós poderia no patibulo,
P'ra remir-nos dos vicios do prstibulo,
P'ra remir-nos dos males do peccado,
Açoutado, cuspido, maltratado
Da populaça infrene, que o cercava,
Que em torno delle maldições lançava,
Soffrer, tendo nos labios só bondade,
Rogando de seu pae perdão, piedade
P'ra os mesmos, que o faziam tantas dôres
Padecer, tão atrozes dissabores?—
Quem por nós poderia, entre essas lutas,
Morrer,—vendo à seus pés gemer de angustias
A pobre mãe chorosa, afflicta, e triste?
Quem à dôr tão cruel, homens, resiste?
De quem aos labios só bondades acóde?
Quem póde tanta dôr soffrer! quem póde?
Só Deus! sómente Deus!

Maldito aquelle, que renega a crença
Sagrada e pura, verdadeira, immensa,
Que sellou-se no berço do universo,
Do erro ainda nas trevas submerso,
—Por sentença fatal, atra, illegitima—
Co'o sangue justo de uma injusta victima!
De uma victima injusta da maldade
Dos homens infernaes daquella edade!
Mas oh! estava escripto!..... quem tal morte
Soffrer já pôde tão cruel, tão forte?
Só Deus! sómente Deus!

Quem já pôde alcançar triumpho eterno
Sobre os duros grilhões do horrendo inferno?
Quem do imperio da morte tão medonho
A' terra já voltou, meigo e risonho?
Quem a lousa do gelido sepulchro
Despedaçou; e resurgindo pulchro,
Sobre os homens,—uns pobres pescadores,
De sua palavra humildes pregadores—
Fez descer, fez baixar sabedoria,
No fogo ardente que do céu descia?
Só Deus! sómente Deus!

Mentirosos philosophos, calae-vos!
Sophisticos grosseiros, humilhae-vos!
Curvae-vos ao saber! Elle,—o Cordeiro—
Dos philosophos sabios o primeiro,
Da verdade era a luz limpida e pura,
Que vinha fulgurar, banio a impura
Cegueira do pagão, e em toda a parte
Plantar da liberdade o aureo estandarte!
Da verdade era o Verbo sacrosanto
Que vinha nos mostrar singelo e santo
As virtudes e os bens do Paraizo!
Veio à terra ensinar n'um seu sorriso,
E na moral divina, que pregava,
E no gesto bondoso, que annunciava,
E no amor do semblante sempre triste,
Tudo quanto no céu de justo existe!
Curvae-vos! Elle,—da verdade o Verbo—
Soffrendo assim por nós martyrio acerbo,
E' Deus! é Deus! é Deus!

....

Mas um dia virá; sobre o universo
Aos erros conquistado, e ainda immerso
Em delicias sem conto, e bens intensos,
Aos fulgidos clarões de sóes immensos,
Aos canticos sublimes de mil anjos,
Aos tangeres festivos dos archanjos,
O anjo da verdade, entre os hosannas
Das turmas celestinas, sobrehumanas,
Se equilibrando em suas azas d'ouro,
Mostrando em cada olhar rico thesouro,
Passará. Sobre a terra os entes todos,
No pó se revolvendo, sobre os lôdos,
Curvando ao poder, à luz do Verbo,
Que por nós soffreu martyrio acerbo,
Co'as mãos ferindo o criminoso seio
Exclamarão submissos;—em Ti creio,
« O' Deus! O' Deus! ó Deus! »

28 de julho de 1864.

Joaquim Maria Carneiro Vilella.

UM POUCO DE TUDO.

No *Jornal das Familias* lê-se o que segue sob denominação de

UMA HISTORIA DE TODOS OS DIAS.

I

No pavimento inferior da casa em que morava, habitava uma pobre moça com a filhinha, linda como um anjo.

Muitas vezes, ao voltar de minhas occupações, encontrava à porta da casa, e ao pé da escada que conduzia ao meu aposento, a interessante pequenina, que me estendia sorrindo a mão ou a fronte, em que costumava pousar um beijo.

A mãe era moça, bem moça ainda; mas não sei o que lhe passara pela vida, que tempestade lhe rugira do coraçao, que as rugas da velhice sulcavam aquelle semblante de moça, e fios de prata se misturavam às longas tranças de seus cabellos pretos.

Rara vez a encontrava; mas quando a via, apertava-se-me o coração ao contemplar-lhe a tristeza profunda que lhe minava a vida, e fazia-me mal o sorriso frio e melancolico com que acolhia a saudação que lhe dirigia e as caricias que prodigalisava à filha.

Uma noute, voltando mais tarde, encontrei junto à porta a pobre pequenina, que soluçava.

Apenas viu-me, ergueu-se e desatou a chorar.

— O que lhe aconteceu?... o que tem?... lhe perguntei.

— Mamãe está doente... muito doente... e eu lhe vim pedir para ir ve-la.

— Mas não chore, não ha de ser cousa de novidade.

E dirigi-me ao aposento que occupavam ambas.

Era a primeira vez que ali entrava, e comprehendi ao primeiro aspecto quanto de pobreza pairava por ali.

Nem uma cadeira, nem um movel qualquer!... completamente despida se achava a sala!...

Em uma camara pequena e sombria estava a doente, sobre uma cama.

Ao ver-me, roçou-lhe nos labios sorriso fugitivo, e, estendendo-me a mão, apontou-me para uma cadeira que ali se achava.

Assentei-me. A menina continuava a chorar na outra extremidade da camara.

Olhei para a doente, e vi que a molestia lhe havia escripto na fronte a derradeira palavra. Devorava-a a febre; não havia mais esperança de salva-la.

— Acha-me muito mal, não é assim? perguntou-me.

Não respondi... E o que lhe houvera eu respondido?... Como a luz da alampada prestes a findar-se, assim estava ella. Animava-a febre; mas era o derradeiro lampejar da vida: a morte estava ali.

— Sei-o, disse-me ella, sei que bem pouco tempo me resta, e quiz aproveita-lo para confiar-vos o unico thesouro que me resta na vida... A ninguem tenho neste mundo, a ninguem conheço; mas como poderei deixar minha pobre filha ao desamparo?... Pareceis-me bom, senhor, e Deus vos recompensará se vos encarregardes da pobrezinha, se servirdes de pae e de protector à orphãa... Aceitaes o legado, senhor? poderei morrer em paz?

— Sim, lhe respondi commovido, servirei de pae à orphãazinha que não tem pae.

E uma lagrima correu silenciosa pelas faces cavadas da moça.

— Creio no que me diz, senhor, e morro tranquilla... Deus lhe pague o bem que me faz!

Houve um momento de silencio, interrompido apenas pelo tossir frequente da enferma.

— Vou contar-lhe a minha historia; tem o direito de ouvi-la; deve saber que dôres curtiu a mãe daquella que vae adoptar por filha.

Ergueu-se um pouco, e meio reclinada sobre o travesseiro, começou:

« Fui formosa, senhor... Deixe que lhe falle assim: nesta hora, em face da morte, desapparecem as vaidades que tanto nos occupam na vida.

« Fui formosa, e, apezar dos estragos da molestia, ou antes apezar da ventania rija da desgraça, que tão cedo me crestou o coração, ainda conservo traços do que fui. »

E um sorriso frio lhe sobrio os labios pallidos.

« Era feliz a vida que levava em companhia de minha pobre mãe, que bem soffreu ella as dôres de sua filha... Era um anjo, e Deus levou-a depois de ter aqui padecido.

« Cresci à sombra daquella santa. Quanto a meu pae, não o conheci.

« Era uma noute chuvosa e fria. Assentada junto à mesa, lia eu em voz alta essas lindas historias da Biblia de que tanto gostava.

« E minha mãe rezava.

« Ouvimos então bem ao pé da porta, do lado da rua, como vozes que altercavam; ao depois um grito, e como um corpo pesado cahindo na calçada.

« Corremos ambas para a porta, abrimo-la, e encostada a ella vimos um moço lavado em sangue.

« Grossa cahia a chuva lá fóra, nem viva alma passava pela rua. Tivemos dó do moço e o recolhemos à nossa casa.

« Não era grave a ferida: resvalara o ferro, que não pudera aprofundar.

« Contou-nos elle que fôra assaltado, ao voltar para casa, por um vulto, algum ladrão talvez, que o ferira e fugira, sem duvida receioso de que o grito que dera attrahisse gente.

« Mas pedia-nos que nada dissessemos, não sei porque razões que dera.

« Era mentira: soube ao depois que era a vingança de uma affronta de honra, de que réu se constituira o miseravel.

« Que lhe direi eu, senhor?... amei-o... E o seductor sabia tão bem fingir amor!... Tinha tanta expressão nos olhos, tanta doçura na voz!... Amei-o por meu mal!

« Todas as noutes vinha elle ter comnosco, e todas as noutes eu o esperava anciosa.

« Quanta vez ambos à janella, à luz pallida da lua, apertando as minhas mãos nas suas, fitando os seus olhos nos meus, me não dizia essas palavras de fogo que escaldam o sangue e penetram fundo no coração!

« E minha pobre mãe rezava, encommendando à Deus a filha.

« Oh! que noutes de delirio e de paixão!..... que noutes de febre e de amor!...

« Um dia, senhor, esta que aqui está vendo salpicou de infamia os cabellos brancos de sua mãe!.. Puniu-me Deus, porque não pude occultar aos olhos do mundo o fructo de meu crime.

« Disse-o a elle, pedindo-lhe que apressasse o dia de nosso casamento.

« A' noute recebi uma carta: era sua.

« O infame dizia-me que, a instancias de sua familia, tinha resolvido casar-se com uma outra mulher, e que me não veria mais.

« Quiz chorar; não pude. Parece que, quando a dôr é profunda, seccam as lagrimas, porque o coração referve.

« Não sei; mas o que é certo é que não pude chorar.

« Sem dizer palavra, entreguei a carta a minha mãe, que rezava.

« Leia; é delle.

« Leu-a, e depois olhou-me fixamente.

« Atravessava-me como uma lamina aquelle olhar fixo e profundo de minha mãe.

« — Bem, me disse, foi ainda a tempo: resignate e ora.

« — Resignar-me! gritei louca, atirando-me a seus pés; resignar-me!.... E' que ainda não sabes que vou ser mãe!...

« — Quem!... tu?...

« —Sim!

« Tu?... minha filha?...

« E nem mais uma palavra me disse a pobre velha... Olhou-me, olhou-me sempre, por muito tempo; depois abriu os labios, e soltou uma risada, murmurando:

« — Pobre filha!... pobre filha!...

« E começou a cantar uma dessas cantigas com que me embalava criança.

« Tinha enlouquecido. »

II

« Que dias passei eu, continuou a moça depois de repousar alguns momentos, que dias horriveis passei eu, senhor, pensando no crime do homem que eu havia amado com tão puro e tão santo affecto, no abysmo a que me arremessára em um momento defascinação e de delirio, e obrigada a supportar o olhar sempre frio e sempre fixo de minha infeliz mãe, a murmurar constantemente: «Pobre filha!... pobre filha!... »

« E definhava ella. Fôra-lhe bem profundo o golpe. Diminuiam-se-lhe as forças, e já nem mais podia erguer-se da cadeira em que rezava e olhava.

« Um dia, passou-o ella bem mal; mais cavados lhe estavam os olhos, mais pallidas as faces, e murmurava ou antes soluçava não sei que palavras que não pude comprehender.

« A' noute quiz erguer-se, como costumava, para se ir deitar; não pôde. Levei-a eu para cama; mas apenas deitou-se, senti-lhe o estertor da agonia lhe apertar as fauces.

« Morria ella, senhor, aquella santa que tanto me havia amado; morria... e era eu, sua filha, quem a matava.

« Matou-a a deshonra com que lhe enxovalhára eu os cabellos brancos, e as palavras derradeiras que proferio foram ainda as que constantemente me dirigia:

« — Pobre filha!... pobre filha!...

« Morrera...

« E a seu lado cahi sem sentidos no chão frio.

« Em meio da noute tornei a mim; ergui-me sem saber o que fazia, sem me lembrar de cousa alguma; dei alguns passos, e cahi sobre a cama, junto ao corpo inanimado de minha mãe.

« A luz mortiça da vela alumiava aquella scena de luto e de desgraça.

« O que deveria eu fazer!... Mil pensamentos confusos me turbilhonavam na mente, ardia-me a cabeça, batiam-me as fontes, e a lembrança da morte me perpassou vaga pela idéa.

« Parecia-me que era a felicidade, porque era o terminar de meus soffrimentos.

« Acariciei-a no pensamento, e senti-me attrahida por não sei que força irresistivel.

« Em face do cadaver de minha mãe, resolvi morrer.

« Faltava-me o ar; queria respirar. Corri para a janella; abri-a.

« Estava tão linda a noute!... A lua passeava em pino no meio do céu, e os seus reflexos prateavam as aguas do mar, que pareciam adormecidas ao reflexo da lua.

« Olhei por muito tempo para aquelle mar tão calmo... Ah! bella mortalha, dizia comigo, para quem soffre taes torturas!...

« E parecia-me que me chamava o mar, e que uma voz me murmurava aos ouvidos:

« Vae: ali esta o repouso, ali a calma.

« Sahi da janella, resolvida a commetter mais outro crime.

« A luz da vela havia-se extinguido. Um raio da lua tinha penetrado na camara, e fôra cahir tremulo sobre uma imagem do Christo que pendia à cabeceira de minha mãe.

« Fôra elle que lhe ouvira e recebêra seu derradeiro gemido.

« Lembrei-me então de tudo quanto me havia ella ensinado, e despertaram-se-me no coração as idéas religiosas que ella havia procurado incutir ali.

« E cahi soluçando aos pés do crucifixo.

« E tu tambem soffreste, murmurei eu, e tu tambem foste victima da perfidia dos homens!... Perdôa-me o mal que fiz a ella, a minha pobre mãe!..... perdôa-me o crime, porque tambem hei soffrido muito!...

« Chorei; pela primeira vez de meus olhos seccos e ardentes gottejaram lagrimas... pude orar... Abençoadas as lagrimas que consolam, e a oração que fortalece!

« Senti-me reanimada.

« Ouvira-me o Christo, e dera-me a força de que eu carecia.

« Ah! não perdoou elle a Magdalena, que soluçava tambem?

....

« Cinco mezes depois me nascia aquella pobre criança.

« Todo o affecto de meu coração, dei-o eu a ella, a pobrezinha, que não tinha culpa do crime de seu pae.

« Conhecia porém eu que tantas desgraças me consumiam a vida. Foram o delirio e a vertigem da dôr substituidos por uma tristeza perpetua, que me não abandonava nunca. Queria viver para minha filha; mais sentia que ia rapidamente caminhado para a morte e esta certeza me augmentava ainda mais a margura dos dias.

« Queria viver para ella sómente, porque para mim insupportavel me continuava a vida.

« E já lá vão cinco annos, cinco annos de martyrio e de lagrimas, cinco annos de soffrer intenso, sem tregoas, sem descanso!...

« Vou morrer, conheço-o; sinto abandonar-me a vida, e o corpo pesado parece procurar o repouso da sepultura. Amanhãa, hoje mesmo, quem sabe? terei cessado de soffrer, porque terei cessado de existir; mas bem horrivel me seria a morte se não soubesse que deixava amparada minha filha.

« Em presença da morte, o senhor, disse fitando-me os olhos cheios de lagrimas, aceita o legado que lhe deixo? servirá de pae à orphazinha? »

— Aceito, respondi.

E correndo para a pobre criança, apertei-a em meus braços.

Ergueu-se a custo, apertou tambem a filhinha contra o seio, deu-lhe um beijo na fronte, e cahio sobre o travesseiro, soffocada pela tosse e inundando-o de sangue.

No outro dia, aos primeiros raios do sol, apertando minhas mãos nas suas dava ella o derradeiro suspiro.

Os anjos do céu tinham mais um anjo, que voara da terra.

O martyrio a havia purificado, e a mesquinha tinha ido descançar no seio de Deus.

A' orphãa tenho eu servido de pae, porque aceitei o legado deixado a beira do sepulcro.

O *Jornal de Lisboa* conta o seguinte:

Falleceu em Olivet, contando 96 annos, de idade, o commandante Hagard, official da legião de honra, cavalleiro de S. Luiz e da ordem militar de S. Fernando de Hespanha, official das ordens reaes creadas em Napoles e Hespanha pelo rei José, e condecorado em Santa Helena.

O commandante Hagard, que se alistara aos 16 annos no regimento de seu pae, era um dos poucos que ainda restam da campanha do Egypto, e dos que percorreram quasi todos os campos de batalha da Europa.

Depois de ter seguido a corte do rei José em Napoles e em Hespanha, voltou para o exercito francez em cujo serviço foi ferido no campo da batalha de Craonne.

Gravemente ferido em Waterloo, onde fazia parte da divisão commandada pelo principe Jeronimo, só passados annos tornou a entrar no serviço, retirando-se pouco depois para junto de sua familia, em cujo seio falleceu como verdadeiro homem honrado e bom christão.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

IV

— Porque não fazes tú um volume deste facto? perguntou Antonio Joaquim.

— Hei de ver se faço seis volumes, meu amigo. Terás tú muitas historias que me contar? Vê lá meu filho. Se eu achava nesta liteira esqueletos para os cem livros que tenciono escrever em dez annos!...

— Então vocês chamam *esqueletos* as historias que apanham de orelha? E' bem posto o nome, attendendo a magreza dos livros que fazem........ Que historias queres tú? de dinheiro?

— E sem dinheiro; servem-me todas.

— Queres tú uma que succedeu ha tres mezes no meu concelho? Se duvidares, vaa lá sabe-lo.

— O' homem, eu creio em ti; e, se não acreditasse, tambem não iria informar-me. Eu dispenso-te de me dar provas que o leitor me não pede a mim.

— Ahi vae a historia:

No tempo da invasão franceza, havia, na minha terra, uma rapariga de dezessete annos, filha de uma mulher, que fabricava rosarios de osso com tal perfeição e lustro, que ainda hoje parecem de marfim, e excedem o primor dos melhores comprados em Roma.

Rosalinda, a filha da conteira, sahiu mais imaginosa que sua mãe no fabrico das contas: facetava as cruzes, floreava-as, lavrava as peanhans, e conseguiu esculpir pequenissimas imagens, senão correctas, muitissimo admiraveis na proporção das fórmas.

Este officio, sobre ser de portas a dentro, limpo, e de bom serviço às almas, era muito rendoso, attendendo a barateza da materia prima, sem embargo da concorrencia dos cuteleiros de Guimarães aos ossos de que faziam cabos para as suas já agora desacreditadas ferragens.

As conteiras viviam remediadas e alegres; tinham o seu mealheiro para uma necessidade, e eram aceiadas como nenhumas das mais abastadas lavradeiras.

Emquanto a costumes, as moças mais honestas e morigeradas tinham que estudar em Rosalinda. As suas affeições eram o culto divino, a mãe, e o trabalho.

Na egreja, distinguia-se pela reverente compostura; e tambem por assistir a missa com o seu livro.

Das raparigas de sua creação só ella vingara aprender a ler, quando o abbade abriu escola gratuita para ambos os sexos. Emquanto a casamentos, offereceram-se-lhe alguns de rapazes de officio, como pedreiros, tecelões, carpinteiros; Rosalinda, porém, modestamente lhes cortou as esperanças, allegando que era muito nova. As velhas, todavia, que eram cachopas naquelle tempo diziam que a orgulhosa conteira mirava a mais alto, e cantarolava esta popular trova:

> Quem eu quero não me quer;
> Quem me quer não me faz conta.

Estes dous versos mareavam-lhe algum tanto os creditos no conceito dos pretendentes; mas na opinião das pessoas desapaixonadas, Rosalinda, amando de preferencia os [illegible]gados das primeiras casas, estava no seu direito de ser tola sem ser deshonesta.

Naquelle tempo, um official do exercito francez, commandado por Lotson, desgarrou-se do piquete, forçado pelo tiroteio dos guerrilhas, e cahiu ferido n'uma bouça visinha da casa das conteiras, e escondeu-se n'um gestal a fugir da furia carniceira do povo.

Rosalinda vira do postigo do seu quarto a luta dos Francezes com a guerrilha, e a entrada do official na bouça. Assim que anouteceu, e a mãe sahiu a saber novidades, foi ella ao gestal, e viu gotas de sangue. Encaminhou-se por ellas, e foi dar com um gentil Francez prostrado, sem alentos, e ferido na fronte. Ousou ajoelhar convulso ao lado do bello agonisante, e levemente apoiar-lhe a mão no braço que elle tinha sobre o peito. O Francez, segundo creio, abriu os olhos, viu a camponeza esbelta, e lembrou-se do heróe de lord Byron, aquelle eterno D. João, o qual, revessado a praia pelas ondas, que não puderam impiedosamente come-lo, abre os olhos expirantes, e vê a formosa filha do pirata.

O Francez pediu agua. Se alguma vez deres a estampa este conto, podes dizer que o joven official pediu o coração a moça, em exclamações de quem se gosa de uma perfeita saude; diz o que te fizer conta; mas o exactissimo é que elle pediu agua; e, depois de beber a excellente agua do nosso Minho, cobrou côres, e pediu um bocado de pão. A rapariga como se o amor lhe désse naquelle instante sciencia infusa de linguas estrangeiras, entendeu que elle queria comer.

Foi a casa, e levou-lhe uns ovos cosidos, e uma malga de leite de vacca. O Francez poz as mãos agradecidas, e tirou do bolso interior da farda um pequeno dinheiro em ouro, que offereceu a bemfeitora. Rosalinda gesticulou negativamente, disse-lhe a seu modo que estivesse ali, e foi a casa contar o succedido a mãe, e pedir-lhe debulhada em lagrimas que fosse com ella a bouça.

Foram, e pouco depois o Francez amparado nos hombros de ambas, quando a noute era já cerrada foi recolhido ao casebre aceiado e alegre das conteiras.

O repartimento interior, onde ellas trabalhavam. passou a ser a alcova, e do seu quarto, mais escondido, e assombrado de carvalhos, fizeram o quarto do enfermo.

O Francez ensinou-as a fazerem-lhe o curativo de uma fouçada que levára na cabeça, e uma pedrada n'uma perna. A cabeça cicatrisou depressa; mas a fractura da tibia soldou vagarosamente. Havia mais de mez que se hospedava o official na casa das boas creaturas, que desvelavam as noutes à sua cabeceira. Ao fim deste breve tempo, Rosalinda sabia o mais preciso do idioma francez em governo de casa. O official dava-lhe lições, apontando e nomeando, uma a uma, as cousas que o rodeavam, e destas inferia para outras invisiveis, com tão engenhoso systema que Rosalinda, auxiliada pelo coração, compoz um vasconço, muito mais francez que as francezias das meninas sahidas dos nossos collegios, e menos *patois* que o de alguns traductores de romances.

Eu admitto que Rosalinda, e o sujeito, que por nome não perca, fossem capazes de inventar uma lingua para seu uso e intelligencia. E tu?

— Tambem admitto isso, respondi com a gravidade que a pergunta philologicamente demandava. Creio que a primeira linguagem nasceu com o primeiro colloquio amoroso entre mulher e homem. Discutamos esta importante questão das linguas, se te apraz. Comecemos pelo paraizo terreal, se não queres começar de mais longe.

— Mas, se te parece, reflectiu Antonio Joaquim, acabemos a historia, e depois comecemos a questão...

— Pois a historia está a findar?!

— Principia agora.

— Bem!... Eu já ia dizer-te que não dá um capitulo a tua Rosalinda...

— A minha?! do Francez é que has de dizer.

— Então amaram-se?

— E fugiram, assim que elle concertou a perna e a cabeça.

— Pagou bem a hospitalidade da velha conteira, que naturalmente morreu afflicta de vergonha e saudade!...

— Não morreu. Continuou a trabalhar nos seus rosarios. Quando lhe perguntavam pela sua Rosalinda, respondia: « não sei. » O desapparecimento da moça, e a serenidade da velha, deram que pensar a curiosidade. Ignoro que funccionario da justiça se arrogou attribuições para interrogar a conteira ácerca do destino da filha. Atemorisaram-na, e ella confessou que a sua Rosalinda fôra para França casar-se com um militar do exercito francez, por consentimento della.

Assim que se divulgou isto, o povo de tres freguezias quiz ir queimar a casa da velha, e vingar a nação, assando a jacobina que déra sua filha a um herege, quando o patriotismo ordenava que ella o acabasse de matar na bouça onde o encontrou moribundo. Foi meu avô que teve mão da furia popular.

D'ahi em diante, a mãe de Rosalinda vivia como leprosa, ou excommungada na freguezia. Ninguem lhe vendia ossos nem comprava os rosarios. As beatas não rezaram mais por contas que ella tivesse feito. A pobre mulher mudou de terra; creio que foi para o Porto, e de lá, passados tempos, foi para França, chamada por sua filha.

O povo, sabendo que ella fugira, não se dispensou de lhe reduzir à cinzas a casa, e aspergir estas cinzas com abluções de agua benta, e outros exorcismos. Ouvi eu contar a velhos que nos arredores da casa arrasada havia um tal ou qual fedor de enxofre, signal concludente de por ali ter arrebentado uma legião de demonios.

Corridos alguns annos, o sopro da civilisação espalhou os miasmas sulphuricos. Pouco lembravam já as fugitivas; e, se a nova geração as recordava, era sem odio, e talvez com uns vislumbres de poesia romantica.

Eu, pelo menos, em rapaz, ia sentar-me no entulho da casa das conteiras, e scismava com a Rosalinda e com o Francez. Figurava-me o quarto della, com a vidraça por onde ella vira entrar no gestal o ferido; ia á bouça phantasiar o sitio onde ella o achára; parava junto do portélo por onde o passaram para a casa protectora. Compunha o meu romance com a côr local, e commovia-me; recontava estas cogitações à minha mãe, que conhecêra Rosalinda, e pedia-lhe que m'a descrevesse pela centesima vez.

Queria eu que se averiguasse se ella ainda vivia. Com o meu abbade é que eu tinha a expansão destes pueris desejos. O padre perguntava-me se eu queria ir à França castigar o roubador da nossa formosa patricia; e, com estas e outras galhofas, promettia escrever ao rei Luiz Felippe no sentido da minha exigencia, à qual o monarcha havia de responder minuciosamente.

Era eu já homem de vinte annos, quando o meu abbade me disse que um sujeito lhe havia perguntado no Porto, se se lembrava de ter conhecido na freguezia de *** uma Rosalinda, que fugira com um official francez. E ajuntou que o Francez casára com ella, e era general, e o informador os vira ambos em Baden-Baden, no uso de banhos, e conversára em portuguez com Rosalinda, que era já velha.

Hei de confessar-te que o meu romance da puericia se despoetisou algum tanto com esta noticia. A poesia da-se mal com os quadros felizes. O que ella quer é lances de lagrimas. A filha do céu parece que só para chorar baixou à terra. É como as flôres que se fecham aos grandes fulgores do sol; e se abrem na escuridão melancolica da noute.

— O dissolvente da tua poesia, observei eu, foi o dizerem-te que a mulher envelhecêra, meu caro Antonio Joaquim!...

— Seria... Volvidos dez annos, chegou à Braga uma senhora edosa vestida de luto, com duas criadas, e alugou uma casa modesta nos arrabaldes da cidade. Na primavera daquelle anno, de 1850, a senhora, que suas criadas denominavam *madama* simplesmente, andou visitando o Minho em liteira, e foi à minha freguezia. Disse que lhe agradava muito aquelle sitio, e mostrou vontade de se deter alguns dias por ali, o que faria, se encontrasse casa arrendavel. Meu pae tinha vaga uma casa de quinta, e cedeu-lh'a gratuitamente.

Esta senhora, em quem tu já adevinhaste Rosalinda, acceitou com breves palavras de gratidão a casa offerecida, e mandou à Braga buscar a sua bagagem, que eram alguns bahus.

Sahia, raras tardes, com uma criada, ou sozinha. Passava à curta distancia das ruinas da casa das conteiras; mas, se a viam, retirava-se para não dar nos olhos da boçal curiosidade dos lavradores.

Meu pae e eu, com minha mãe e mulher, fomos visita-la. Recebeu-nos com uns ares de polidez de palacio. De sua vida nada nos disse, nada lhe perguntamos.

A gente sentia-se constrangida na presença daquella esplendida velha, que no garbo e geito com que se sentou, parecia estar-nos dizendo que nós não nos sabiamos sentar.

Ao despedirmo-nos, madama offereceu a minha mãe um riquissimo livros de orações, e a minha mulher um broche de ouro com um genuino camapheu.

Passados dias, pagou-nos a visita, quando já a não esperavamos.

Minha mãe, por não ter com que entrete-la, fallou-lhe das ruinas da casa das conteiras. Ouviu ella a historia, em silencio, até que minha mãe lhe disse que seu sogro salvára a mãe de Rosalida de ser queimada pelo povo.

Madama fez um tregeito de repugnancia, e disse:

— Ainda bem que existia um homem entre as féras.

Continuou minha mãe a sua narrativa, até contar o incendio da casa, e as superstições do povo a respeito do enxofre e do demonio.

Madama riu-se, e observou que o povo fazia descrer do demonio; e que era preciso muita fé para não descrer em Deus, se a voz de Deus era a voz do povo, como dizia o blasphemo proverbio.

Com esta sentenciosa reflexão ia fechar-se a pratica.

De repente perguntou a senhora à minha mãe se conhecêra a tal conteira.

— Muito bem. Eu tenho sessenta annos, e ella era mais nova que eu tres annos. Andamos ambas na escola do Sr. abbade; mas foi ella sómente quem aprendeu a ler. Era muito bonita, e tinha uns ares de cidade, e umas palavras muito doces. Havia de ser da altura de V. Exc. Graças a Deus, o Francez casou com ella; mas eu — continuou minha mãe com a perdoavel ignorancia da sua virtude — penso que os casamentos, lá na França não são como a nossa religião ordena, e, se é assim, não tem valor aos olhos de Deus.

— Penso que tem, minha senhora, respondeu com affavel sorriso a dama. O Deus dos Francezes é, segundo creio, o Deus de todo o mundo.

— V. Exc. já lá esteve em França? perguntou minha mãe.

— Muitos annos, minha senhora. E lá encontrei casados, muito em harmonia com os preceitos da nossa religião santa.

Conhecia-se que ficaram muitas outras perguntas atravessadas na garganta de minha mãe; porém, a laconica senhora levantou-se para despedir-se. Minha mãe mostrou-lhe então um rosario, dizendo:

— Peço licença para offerecer à V. Exc. o mais bonito rosario, que tenho dos que fez Rosalinda.

A senhora acceitou-o, remirou-o com sensivel commoção, e agradeceu nestas palavras:

— Penhora-me muito esta dadiva.

E' passados momentos de recolhida meditação ajuntou:

— Quem sabe se a Rosalinda, que fabricou estas, contos terá hoje pejo de ter sido a obreira deste bonito lavor?!

— E' verdade! disse minha mãe.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO